Ano 61.º—Numero 6:227—Sabado, 11 de janeiro de 1913

Diretor e responsavel
Firmino de Vilhena

Campeão das Provincias

Redação, administração e oficinas de composição e impressão, propriedade da empreza,
Avenida Agostinho Pinheiro, n.º 1

Endereço telegrafico:
"CAMPEÃO,,—AVEIRO

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida Maia

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha, ano 2$600 reis. Sem estampilha, 2$200 reis. Numero do dia, 40 reis; atrazado, 50 reis. Africa, 3$500. Brazil, 4$500. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ela dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre. Não se restituem os originais.

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Escritos de interesse particular, 60 reis por linha. Anuncios, 40 reis por linha singela. Imposto do selo 10 reis. Anuncios permanentes, contrato especial. Os srs. assinantes teem o abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos nas nossas Oficinas. Acusa-se a receção e anunciam-se as publicações de que á redação seja enviado um exemplar.

Governo novo
Vida nova

Está constituido o novo ministerio e já de posse das redeas da governação do Estado.

Folgamos. Folgamos e congratulamo-nos com o paiz por ver satisfeitas, ao fim de dois anos do novo regimen, as suas aspirações de entregar o poder nas mãos habeis

Dr. Afonso Costa

do mais brilhante estadista destes tempos, o homem em que ele pozera as suas mais nobres e generosas aspirações de liberdade, de justiça, de ordem e de trabalho.

Desde ante-ontem que é governo da nação um ministerio de feição puramente nacional. Preside-lhe o sr. dr. Afonso Costa, que fica na pasta das finanças, e é constituido pelos srs. dr. Rodrigo Rodrigues na do interior; dr. Alvaro de Castro, na da justiça; major Pereira Bastos, na da guerra; José de Freitas Ribeiro, na da marinha; dr. Antonio Macieira, na dos estrangeiros; Antonio Maria da Silva, na do fomento; e dr. Almeida Ribeiro, na das colonias.

E' um grupo de homens com serviços e tradições.

De entre eles são bem conhecidos pelo seu passado politico o sr. ministro dos estrangeiros, o sr. José de Freitas Ribeiro que foi ministro das colonias e agora se encarrega da pasta da marinha.

O sr. dr. Rodrigo José Rodrigues foi governador civil do Porto e de Aveiro e era o atual diretor da Penitenciaria de Lisboa.

O sr. dr. Alvaro Xavier de Castro é advogado distinto, oficial do exercito muito ilustre e deputado da nação, sendo tambem jornalista de pulso. Das suas muitas faculdes e aptidões muito ha a esperar.

O sr. major João Pereira Bastos é deputado da nação e chefe do estado-maior da 1.ª divisão militar, tendo servido com distinção outras comissões de serviço militar.

O sr. Antonio Maria da Silva é engenheiro, administrador geral dos correios e telegrafos e deputado da nação, tendo tomado parte importante na revolução de outubro.

O sr. dr. Artur Rodrigues de Almeida Ribeiro é juiz da Relação de Lisboa e publicista muito versado em assuntos coloniais.

* * *

A organisação ministerial foi votada em reunião do Diretorio e dos delegados do Grupo parlamentar democratico, que se realisou no largo de S. Carlos após a chegada do sr. dr. Afonso Costa do Porto, onde, como se sabe, havia ido convidar o sr. Falcão para entrar no ministerio. Estava resolvido que sua ex.ª ocupasse a pasta do interior. Mas naquela reunião foi o sr. dr. Afonso Costa vivamente instado a aceitar a pasta das finanças, sendo por esse motivo convido a assumir a pasta do interior o sr. dr. Rodrigo José Rodrigues.

A orientação do novo governo difine-a o ilustre estadista que lhe preside pela seguinte forma:

«Entra no gabinete gente nova, absolutamente disposta a trabalhar, com alma e coração, numa politica nacional e patriotica. Não esperamos que os nossos nomes fiquem registados na Historia a letras de ouro, o que tanto equivaleria a julgarmo-nos capazes de extraordinarios feitos, mas trabalharemos por fazer uma obra util, encarando de frente os graves problemas nacionais.

Será um ministerio de sacrificio, como sacrificada será a geração que fez a Republica e que tem sobre os seus hombros os efeitos de todos os erros do passado. Precisamos trabalhar, repito, numa larga politica nacional, fazendo a preparação indispensavel para que na Patria portuguesa surjam melhores e mais desafogados dias.

Dr. Antonio Macieira

Vigiaremos, tanto quanto isso caiba dentro das funcções do poder executivo, pela integral execução das leis republicanas, fazendo a necessaria defeza do regimen que o povo implantou.

A questão financeira, todos o sabem, representa o mais importante dos problemas que urge resolver. Tenciona dedicar-lhe todos os meus esforços, procurando extinguir o «deficit» orçamental, creando novas fontes de receita e, ao mesmo tempo, pondo em pratica um conjuncto de medidas tendentes a esse fim.

Espero obter o indispensavel apoio da opinião publica, fazendo uma equitativa distribuição de sacrificios, de modo que todas as classes de boa vontade concorram, na medida das suas forças, para este «desideratum» a extinção do «deficit».

Quanto a amnistia, já o grupo parlamentar democratico deu o primeiro passo que a ela nos ha de conduzir aprovando a reforma do regimen penitenciario. O ministerio concede-la-ha oportunamente, mas ainda com todos os cuidados a que nos obriga a necessidade patriotica de defender a Republica, destrinçando com escrupulo todas as responsabilidades: as dos dirigentes e as dos assalariados.

Acima de tudo, faremos uma politica ampla, como o exigem os interesses da nação.»

São, afirmações que se não fazem de leve, sem a certeza de se poderem cumprir. O governo do sr. dr. Afonso Costa ha de cumpri-las e levar a cabo a tarefa honrosa que se impoz.

O *Campeão das Provincias*, velho soldado das campanhas liberais, sauda o novo governo e faz os mais sinceros votos por que ele possa desempenhar-se cabalmente da sua espinhosa mas patriotica missão.

GOVERNO CIVIL DE AVEIRO

Começaram já os trabalhos da sindicancia ás varias repartições do Governo-civil de Aveiro.

O encarregado desse serviço é, como já dissémos, o sr. Augusto Gil, comissario da policia especial de repressão da emigração clandestina.

*

Pediu a exoneração de aquele cargo por virtude da mudança de situação, o sr. Julio Ribeiro de Almeida, que aos seus titulos de oficial distinto e funcionario de elevada competencia juntou, durante o tempo em que exerceu o logar de governador civil do distrito, os de magistrado de austera orientação de legalidade e de justiça.

Carteira de apontamentos

FESTAS DE FAMILIA:

Fazem anos:

Hoje, as sr.as D. Zaira de Seabra Mendes da Costa, D. Maria Candida Castanheira da Fonseca; e os srs. Livio de Campos Salgueiro, José da Ponte Ledo e Manuel de Figueiredo Prat.

A'manhã, os srs. Firmino de Almeida e Brito e dr. Augusto de Castro.

A'lem, os srs. Hylario Augusto de Castro e Alfredo Brandão de Campos.

Depois, a sr.ª D. Alzira Ferreira Capitão.

VISITAS:

Vimos nestes dias em Aveiro os srs. dr. Brito e Paiva, Luís de Araujo, dr. João Vidal, Candido Soares, dr. Tavares dos Santos, Antonio Ponce de Leão Barboza, José Joaquim Fernandes, Manuel Maria Amador e Domingos Pereira de Almeida.

◆ Veio tambem a Aveiro, dando-nos o prazer da sua visita, o nosso velho amigo, habil farmaceutico e antigo vereador e presidente da camara municipal de Ilhavo, sr. Augusto do Carmo Cardoso de Figueiredo.

◆ Está ali, com seu pai, o exclarecido clinico em Eixo, sr. dr. Eduardo Mocra.

DE FERIAS:

Já seguiram para as localidades onde frequentam escolas superiores os estudantes nossos patricios que aqui vieram a ferias do Natal.

EM VIAGEM:

De Petrolis regressou ao país o sr. Luís Soares Machado.

◆ Regressou tambem, o sr. Bazilio Alves, importante comerciante em Manaus.

◆ A fim de fazerem concurso para logares de escrivão de direito, seguiram hoje para Lisboa, os nossos amigos, srs. Manuel Firmino Ferreira, José de Miranda Leal, Leandro Souto Junior, José Dias Ferreira e José Nunes Guerra.

◆ Já para o mesmo efeito ali se encontra ha dias, o sr. Pompeu da Naia e Silva.

◆ A'manhã seguem tambem para ali os srs. Rui da Cunha e Costa e Agnelo Regala.

◆ Já dali regressaram os srs. Manuel Gouveia e Elmano da Cunha e Costa.

ENFERMOS:

Tem estado de cama, felizmente sem incomodo de gravidade, a sr.ª D. Maria José de Almeida Azevedo, esposa do sr. dr. Antonio Emilio de Almeida Azevedo.

◆ Na sua casa de Vagos, tem passado incomodado de saude o sr. dr. Aurelio Marques Mano.

Gabinete Afonso Costa

Saudações

Mal se soube em Aveiro da chamada do sr. dr. Afonso Costa ao poder, irrompeu na cidade um fremito de comunicativa alegria. Não repicaram sinos, não estroiaram morteiros, mas havia na alma e no rosto de todos os verdadeiros patriotas a expressão feliz duma vitoria ganha. A aspiração do maior numero estava satisfeita.

No dia imediato era já conhecida a organisação do ministerio. Então os fios telegraficos levaram para o gabinete do Directorio e para as mãos do sr. dr. Afonso Costa as efusivas domonstrações do regosijo que aí ia.

As comissões e agremiações politicas enviaram telegramas de saudação, e muitas pessôas o fizeram individualmente tambem.

A noticia da constituição do novo governo foi recebida com manifesta satisfação entre nós.

Oxalá ele corresponda, como ha de saber corresponder por actos que o honrem, ás esperanças que nele põe o bom povo portuguez.

Oposição aberta

Afirma-se do lado evolucionista que a sua atitude em face no novo governo dependeria da declaração ministerial que o sr. dr. Afonso Costa apresentasse. Essa declaração, já feita no parlamento, impressionou bem toda a gente. Não agradou, porem, nem podia agradar aos amigos do sr. Antonio José de Almeida, que se preparam para fazer ao novo ministerio a oposição mais aberta. Desde sempre que eles não faziam segredo das suas disposições com relação a um governo afonsista.

Felizmente que estão isolados da opinião.

CORREIO DA CAPITAL

Lisboa, 10 de janeiro

Quando na minha carta ta anterior lhe disse que o sr. dr. Afonso Costa não encontraria dificuldades na formação dum gabinete democratico da sua presidencia, não me enganava. O partido que o tem por chefe, como se um só homem fosse e uma só vontade tivesse, não hesita ante qualquer sacrificio, por maior que ele seja, para o ajudar a levantar o paiz e as instituições até onde é preciso que eles vão.

No dia imediato áquele em que lhe escrevia, dava sua ex.ª como terminados os seus trabalhos de organisado ministerio, que ficou constituido não como em começo se supôz, mas egualmente de homens de valor e que dele começarão em breves dias a dar a prova evidente. Um as deu já, em curtos dias de gerencia duma pasta: o dr. Antonio Macieira, na justiça, não ha muito ainda. A sua obra pode bem dizer-se que foi a continuação brilhante da que no governo provisorio inicára o chefe ilustre.

Está na memoria de todos. A linha inquebrantavel da sua conduta não deixa duvidas acêrca do que será na pasta diplomatica. E' um dos membros de maior lustre no seio do gabinete. A sua iniciativa e o seu talento hão de necessariamente produzir os melhores fructos.

Para a pasta do interior foi um homem que Aveiro muito bem conhece: o dr. Rodrigo José Rodrigues. Aí iniciou a sua carreira publica como governador civil, deixando da sua energia e da sua inteligencia inequivoco testimunho.

Todos os restantes membros do governo são garantia duma administração cuidada e produtiva. Entre nós, os alfacinhas, o ministerio foi excelentemente recebido. Da provincia, as noticias que chegam são de que as boas esperanças dos povos estão postas na ação que com eles desenvolverá o estadista eminente que os chefia.

Não se enganarão os que assim prevêem. Em curtos dias de gerencia o governo da nação entrará francamente pelo caminho que a Republica tem a percorrer para consolidar-se definitivamente.

O sr. dr. Afonso Costa está disposto a realisar, com o seu ministerio, uma politica essencialmente nacional, cuidando, atravez de tudo e sobre tudo, dos altos interesses da nação.

Conforme se anunciou, efetuou-se á noite, na séde do Diretorio, uma reunião a que acorreram muitos republicanos de Lisboa e da provincia.

As salas regorgitavam.

A' hora marcada apareceu na presidencia o sr. dr. Teofilo Braga, juntamente com os novos ministros, e então fez-se um entusiasmo indiscritivel, que se prolongou por muito tempo.

São ininterruptos os vivas e as aclamações a Afonso Costa, a Teofilo Braga, ao Partido-republicano portuguez, á Republica, etc.

O sr. dr. Teofilo Braga levanta-se para falar e começa por declarar que o Diretorio do Partido republicano convidou as comissões municipal e paroquiais para lhes apresentar o novo ministerio.

A imponente manifestação a que se assiste demonstra que o velho partido fará com que a Republica se integre na governação do paiz, sendo, por isso que foi chamado ao poder o dr. Afonso Costa, sua autentica encarnação.

E' necessario, diz, que não se oponha a menor dificuldade á sua acção governativa. O tempo que está decorrendo é precioso.

Assoma depois o sr. dr. Afonso Costa e toda a assistencia prorompe numa enorme ovação.

Acaba de se formar o primeiro governo democratico, diz o sr. dr. Afonso Costa, desde que foi implantada a Republica.

Este governo, porque veio diretamente do povo, é democratico, visa principalmente a contribuir para melhorar as circunstancias da Patria. E', portanto, um governo de realisações.

As pugnas dos principios não devem nele existir, sob pena de nos amesquinharmos, todos nós, os que ainda somos republicanos.

Aprecia depois as diversas situações ministeriais sucessoras do governo provisorio, e conclue que o paiz, durante esse tempo, viveu numa verdadeira extagnação.

Nesses governos, em que colaborámos desinteressadamente, pretendemos nós que se realisasse a união de todos, para bem da Republica; mas esse momento foi rapido, até que surgiu a obra malevola dos conspiradores.

Ha então em todas as almas um despertar de sentimentos de defeza da Patria mas breve volta a hesitação, a anciedade em procura de uma paz que não se conseguiu alcançar, infelizmente.

Acentua que á Republica está agora aberto uma estrada em que se não tropeça, em que se caminhará a direito.

Temos diante de nós montanhas a remover, bestas-féras que é preciso arredar do caminho.

Deixem-nos apenas retomar o primacial logar nesta obra de defeza dos principios e da fé republicana, e esta obra grande, incomensuravel, obra de todos nós, perdurará durante seculos, talvez para sempre!

Estas palavras foram cobertas de prolongados aplausos, erguendo-se a sala numa manifestação nunca vista.

Jota & C.ª

Advogado

Alexandre José da Fonseca, antigo prior de Vagos, fixou residencia nesta cidade e abriu escritorio de advogado nas casas de sua habitação, na rua Miguel Bombarda, n.º 4 (antiga rua de Jesus)

Ano 61.º—Numero 6:227—Sabado, 11 de janeiro de 1913

Diretor e responsavel
Firmino de Vilhena

Campeão das Provincias

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO, PROPRIEDADE DA EMPREZA,
Avenida Agostinho Pinheiro, n.º 1

Endereço telegrafico:
"CAMPEÃO,,—AVEIRO

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida Maia

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha, ano 2$600 reis. Sem estampilha, 2$200 reis. Numero do dia, 40 reis; atrazado, 50 reis. Africa, 3$500. Brazil, 4$500. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ela dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre. Não se restituem os originais.

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Escritos de interesse particular, 60 reis por linha. Anuncios, 40 reis por linha singela. Imposto do selo 10 reis. Anuncios permanentes, contrato especial. Os srs. assinantes teem o abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos nas nossas Oficinas. Acusa-se a receção e anunciam-se as publicações de que á redação seja enviado um exemplar.

Governo novo
Vida nova

Está constituido o novo ministerio e já de posse das redeas da governação do Estado.

Folgamos. Folgamos e congratulamo-nos com o paiz por ver satisfeitas, ao fim de dois anos do novo regimen, as suas aspirações de entregar o poder nas mãos habeis

Dr. Afonso Costa

do mais brilhante estadista destes tempos, o homem em que ele pozera as suas mais nobres e generosas aspirações de liberdade, de justiça, de ordem e de trabalho.

Desde ante-ontem que é governo da nação um ministerio de feição puramente nacional. Preside-lhe o sr. dr. Afonso Costa, que fica na pasta das finanças, e é constituido pelos srs. dr. Rodrigo Rodrigues na do interior; dr. Alvaro de Castro, na da justiça; major Pereira Bastos, na da guerra; José de Freitas Ribeiro, na da marinha; dr. Antonio Macieira, na dos estrangeiros; Antonio Maria da Silva, na do fomento; e dr. Almeida Ribeiro, na das colonias.

E' um grupo de homens com serviços e tradições.

De entre eles são bem conhecidos pelo seu passado politico o sr. ministro dos estrangeiros, o sr. José de Freitas Ribeiro que foi ministro das colonias e agora se encarrega da pasta da marinha.

O sr. dr. Rodrigo José Rodrigues foi governador civil do Porto e de Aveiro e era o atual diretor da Penitenciaria de Lisboa.

O sr. dr. Alvaro Xavier de Castro é advogado distinto, oficial do exercito muito ilustre e deputado da nação, sendo tambem jornalista de pulso. Das suas muitas faculdes e aptidões muito ha a esperar.

O sr. major João Pereira Bastos é deputado da nação e chefe do estado-maior da 1.ª divisão militar, tendo servido com distinção outras comissões de serviço militar.

O sr. Antonio Maria da Silva é engenheiro, administrador geral dos correios e telegrafos e deputado da nação, tendo tomado parte importante na revolução de outubro.

O sr. dr. Artur Rodrigues de Almeida Ribeiro é juiz da Relação de Lisboa e publicista muito versado em assuntos coloniais.

* * *

A organisação ministerial foi votada em reunião do Diretorio e dos delegados do Grupo parlamentar democratico, que se realisou no largo de S. Carlos após a chegada do sr. dr. Afonso Costa do Porto, onde, como se sabe, havia ido convidar o sr. Falcão para entrar no ministerio. Estava resolvido que sua ex.ª ocupasse a pasta do interior. Mas naquela reunião foi o sr. dr. Afonso Costa vivamente instado a aceitar a pasta das finanças, sendo por esse motivo convido a assumir a pasta do interior o sr. dr. Rodrigo José Rodrigues.

A orientação do novo governo difine-a o ilustre estadista que lhe preside pela seguinte forma:

«Entra no gabinete gente nova, absolutamente disposta a trabalhar, com alma e coração, numa politica nacional e patriotica. Não esperamos que os nossos nomes fiquem registados na Historia a letras de ouro, o que tanto equivaleria a julgarmo-nos capazes de extraordinarios feitos, mas trabalharemos por fazer uma obra util, encarando de frente os graves problemas nacionais.

Será um ministerio de sacrificio, como sacrificada será a ge-

Dr. Antonio Macieira

ração que fez a Republica e que tem sobre os seus hombros os efeitos de todos os erros do passado. Precisamos trabalhar, repito, numa larga politica nacional, fazendo a preparação indispensavel para que na Patria portuguesa surjam melhores e mais desafogados dias.

Vigiaremos, tanto quanto isso caiba dentro das funcções do poder executivo, pela integral execução das leis republicanas, fazendo a necessaria defeza do regimen que o povo implantou.

A questão financeira, todos o sabem, representa o mais importante dos problemas que urge resolver. Tenciona dedicar-lhe todos os meus esforços, procurando extinguir o «deficit» orçamental, creando novas fontes de receita e, ao mesmo tempo, pondo em pratica um conjuncto de medidas tendentes a esse fim.

Espero obter o indispensavel apoio da opinião publica, fazendo uma equitativa distribuição de sacrificios, de modo que todas as classes de boa vontade concorram, na medida das suas forças, para este «desideratum» a extinção do «deficit».

Quanto a amnistia, já o grupo parlamentar democratico deu o primeiro passo que a ela nos ha de conduzir aprovando a reforma do regimen penitenciario. O ministerio concede-la-ha oportunamente, mas ainda com todos os cuidados a que nos obriga a necessidade patriotica de defender a Republica, destrinçando com escrupulo todas as responsabilidades: as dos dirigentes e as dos assalariados.

Acima de tudo, faremos uma politica ampla, como o exigem os interesses da nação.»

São, afirmações que se não fazem de leve, sem a certeza de se poderem cumprir. O governo do sr. dr. Afonso Costa ha de cumpri-las e levar a cabo a tarefa honrosa que se impoz.

O *Campeão das Provincias*, velho soldado das campanhas liberais, sauda o novo governo e faz os mais sinceros votos por que ele possa desempenhar-se cabalmente da sua espinhosa mas patriotica missão.

GOVERNO CIVIL DE AVEIRO

Começaram já os trabalhos da sindicancia ás varias repartições do Governo-civil de Aveiro.

O encarregado desse serviço é, como já dissémos, o sr. Augusto Gil, comissario da policia especial de repressão da emigração clandestina.

*

Pediu a exoneração de aquele cargo por virtude da mudança de situação, o sr. Julio Ribeiro de Almeida, que aos seus titulos de oficial distinto e funcionario de elevada competencia juntou, durante o tempo em que exerceu o logar de governador civil do distrito, os de magistrado de austera orientação de legalidade e de justiça.

Carteira de apontamentos

FESTAS DE FAMILIA:

Fazem anos:

Hoje, as sr.as D. Zaira de Seabra Mendes da Costa, D. Maria Candida Castanheira da Fonseca; e os srs. Livio de Campos Salgueiro, José da Ponte Ledo e Manuel de Figueiredo Prat.

A'manhã, os srs. Firmino de Almeida e Brito e dr. Augusto de Castro.

A'lem, os srs. Hylario Augusto de Castro e Alfredo Brandão de Campos.

Depois, a sr.ª D. Alzira Ferreira Capitão.

VISITAS:

Vimos nestes dias em Aveiro os srs. dr. Brito e Paiva, Luís de Araujo, dr. João Vidal, Candido Soares, dr. Tavares dos Santos, Antonio Ponce de Leão Barboza, José Joaquim Fernandes, Manuel Maria Amador e Domingos Pereira de Almeida.

◆ Veio tambem a Aveiro, dando-nos o prazer da sua visita, o nosso velho amigo, habil farmaceutico e antigo vereador e presidente da camara municipal de Ilhavo, sr. Augusto do Carmo Cardoso de Figueiredo.

◆ Está ali, com seu pai, o exclarecido clinico em Eixo, sr. dr. Eduardo Mocra.

DE FERIAS:

Já seguiram para as localidades onde frequentam escolas superiores os estudantes nossos patricios que aqui vieram a ferias do Natal.

EM VIAGEM:

De Petrolis regressou ao país o sr. Luís Soares Machado.

◆ Regressou tambem, o sr. Bazilio Alves, importante comerciante em Manaus.

◆ A fim de fazerem concurso para logares de escrivão de direito, seguiram hoje para Lisboa, os nossos amigos, srs. Manuel Firmino Ferreira, José de Miranda Leal, Leandro Souto Junior, José Dias Ferreira e José Nunes Guerra.

◆ Já para o mesmo efeito ali se encontra ha dias, o sr. Pompeu da Naia e Silva.

◆ A'manhã seguem tambem para ali os srs. Rui da Cunha e Costa e Agnelo Regala.

◆ Já dali regressaram os srs. Manuel Gouveia e Elmano da Cunha e Costa.

ENFERMOS:

Tem estado de cama, felizmente sem incomodo de gravidade, a sr.ª D. Maria José de Almeida Azevedo, esposa do sr. dr. Antonio Emilio de Almeida Azevedo.

◆ Na sua casa de Vagos, tem passado incomodado de saude o sr. dr. Aurelio Marques Mano.

Gabinete Afonso Costa

Saudações

Mal se soube em Aveiro da chamada do sr. dr. Afonso Costa ao poder, irrompeu na cidade um fremito de comunicativa alegria. Não repicaram sinos, não estroiraram morteiros, mas havia na alma e no rosto de todos os verdadeiros patriotas a expressão feliz duma vitoria ganha. A aspiração do maior numero estava satisfeita.

No dia imediato era já conhecida a organisação do ministerio. Então os fios telegraficos levaram para o gabinete do Directorio e para as mãos do sr. dr. Afonso Costa as efusivas domonstrações do regosijo que aí ia.

As comissões e agremiações politicas enviaram telegramas de saudação, e muitas pessôas o fizeram individualmente tambem.

A noticia da constituição do novo governo foi recebida com manifesta satisfação entre nós.

Oxalá ele corresponda, como ha de saber corresponder por actos que o honrem, ás esperanças que nele põe o bom povo portuguez.

Oposição aberta

Afirma-se do lado evolucionista que a sua atitude em face no novo governo dependeria da declaração ministerial que o sr. dr. Afonso Costa apresentasse. Essa declaração, já feita no parlamento, impressionou bem toda a gente. Não agradou, porem, nem podia agradar aos amigos do sr. Antonio José de Almeida, que se preparam para fazer ao novo ministerio a oposição mais aberta. Desde sempre que eles não faziam segredo das suas disposições com relação a um governo afonsista.

Felizmente que estão isolados da opinião.

CORREIO DA CAPITAL

Lisboa, 10 de janeiro

Quando na minha carta ta anterior lhe disse que o sr. dr. Afonso Costa não encontraria dificuldades na formação dum gabinete democratico da sua presidencia, não me enganava. O partido que o tem por chefe, como se um só homem fosse e uma só vontade tivesse, não hesita ante qualquer sacrificio, por maior que ele seja, para o ajudar a levantar o paiz e as instituições até onde é preciso que eles vão.

No dia imediato áquele em que lhe escrevia, dava sua ex.ª como terminados os seus trabalhos de organisado ministerio, que ficou constituido não como em começo se supôz, mas egualmente de homens de valor e que dele começarão em breves dias a dar a prova evidente. Um as deu já, em curtos dias de gerencia duma pasta: o dr. Antonio Macieira, na justiça, não ha muito ainda. A sua obra pode bem dizer-se que foi a continuação brilhante da que no governo provisorio inicára o chefe ilustre.

Está na memoria de todos. A linha inquebrantavel da sua conduta não deixa duvidas acêrca do que será na pasta diplomatica. E' um dos membros de maior lustre no seio do gabinete. A sua iniciativa e o seu talento hão de necessariamente produzir os melhores fructos.

Para a pasta do interior foi um homem que Aveiro muito bem conhece: o dr. Rodrigo José Rodrigues. Aí iniciou a sua carreira publica como governador civil, deixando da sua energia e da sua inteligencia inequivoco testimunho.

Todos os restantes membros do governo são garantia duma administração cuidada e produtiva. Entre nós, os alfacinhas, o ministerio foi excelentemente recebido. Da provincia, as noticias que chegam são de que as boas esperanças dos povos estão postas na ação que com eles desenvolverá o estadista eminente que os chefia.

Não se enganarão os que assim prevêem. Em curtos dias de gerencia o governo da nação entrará francamente pelo caminho que a Republica tem a percorrer para consolidar-se definitivamente.

O sr. dr. Afonso Costa está disposto a realisar, com o seu ministerio, uma politica essencialmente nacional, cuidando, atravez de tudo e sobre tudo, dos altos interesses da nação.

Conforme se anunciou, efetuou-se á noite, na séde do Diretorio, uma reunião a que acorreram muitos republicanos de Lisboa e da provincia.

As salas regorgitavam.

A' hora marcada apareceu na presidencia o sr. dr. Teofilo Braga, juntamente com os novos ministros, e então fez-se um entusiasmo indiscritivel, que se prolongou por muito tempo.

São ininterruptos os vivas e as aclamações a Afonso Costa, a Teofilo Braga, ao Partido-republicano portuguez, á Republica, etc.

O sr. dr. Teofilo Braga levanta-se para falar e começa por declarar que o Diretorio do Partido republicano convidou as comissões municipal e paroquiais para lhes apresentar o novo ministerio.

A imponente manifestação a que se assiste demonstra que o velho partido fará com que a Republica se integre na governação do paiz, sendo, por isso que foi chamado ao poder o dr. Afonso Costa, sua autentica encarnação.

E' necessario, diz, que não se oponha a menor dificuldade á sua acção governativa. O tempo que está decorrendo é precioso.

Assoma depois o sr. dr. Afonso Costa e toda a assistencia prorompe numa enorme ovação.

Acaba de se formar o primeiro governo democratico, diz o sr. dr. Afonso Costa, desde que foi implantada a Republica.

Este governo, porque veio diretamente do povo, é democratico, visa principalmente a contribuir para melhorar as circunstancias da Patria. E', portanto, um governo de realisações.

As pugnas dos principios não devem nele existir, sob pena de nos amesquinharmos, todos nós, os que ainda somos republicanos.

Aprecia depois as diversas situações ministeriais sucessoras do governo provisorio, e conclue que o paiz, durante esse tempo, viveu numa verdadeira extagnação.

Nesses governos, em que colaborámos desinteressadamente, pretendemos nós que se realisasse a união de todos, para bem da Republica; mas esse momento foi rapido, até que surgiu a obra malevola dos conspiradores.

Ha então em todas as almas um despertar de sentimentos de defeza da Patria mas breve volta a hesitação, a anciedade em procura de uma paz que não se conseguiu alcançar, infelizmente.

Acentua que á Republica está agora aberto uma estrada em que se não tropeça, em que se caminhará a direito.

Temos diante de nós montanhas a remover, bestas-féras que é preciso arredar do caminho.

Deixem-nos apenas retomar o primacial logar nesta obra de defeza dos principios e da fé republicana, e esta obra grande, incomensuravel, obra de todos nós, perdurará durante seculos, talvez para sempre!

Estas palavras foram cobertas de prolongados aplausos, erguendo-se a sala numa manifestação nunca vista.

Jota & C.ª

Advogado

Alexandre José da Fonseca, antigo prior de Vagos, fixou residencia nesta cidade e abriu escritorio de advogado nas casas de sua habitação, na rua Miguel Bombarda, n.º 4 (antiga rua de Jesus)

Movimento local

Anotações do passado (1912)—*Dia 11 de janeiro*—Chove torrencialmente e o frio é intenso.

Dia 12.—Vem a Aveiro o sr. dr. Costa Gonçalves para inquirir ácêrca dos acontecimentos politicos da ocasião.

Dia 13.—Assume o comando interino de infantaria 24 o prestigioso comandante das forças do mesmo corpo, expedicionar as á fronteira, o major, hoje tenente-coronel, sr. José Domingues Peres.

Dia 14.—Descem de preço os porcos alemtejanos que percorrem em longas varas as ruas da cidade, vindo de 4000 para 3$500 reis.

Resoluções municipais. — A' sessão de 9 de corrente, que foi a primeira deste ano, assistiram os srs. dr. Brito Guimarães, Fortunato de Lima, Barreiros de Macedo e Teixeira Ramalho, fazendo-se em seguida á leitura e aprovação da acta da sessão anterior a eleição da presidencia e vice-presidencia, que recaiu, respectivamente, nos srs. dr. Brito Guimarães e Fortunato de Lima.

Designados em seguida os dias das futuras sessões, que serão os de todas as 5.ª feiras uteis, pelas 13 horas, fez-se a leitura do parecer da comissão de peritos nomeados para esclarecer a camara sobre a delimitação de terrenos solicitada por D. Paula de Melo Magalhães nos Santos Martires, ficando a deliberação definitiva a tomar dependente da consulta que a camara vai dirigir sobre o assunto ao seu advogado.

Passando á leitura do expediente, deferiu as petições que lhe foram presentes:

De Antonio Nunes Ferreira, de Arada, que a junta de paroquia daquela freguezia atesta ser pobre e pede a confirmação desse atestado;

Izaias Augusto de Albuquerque, mestre de obras, e Jaime Gonçalves Andias, desta cidade; Francisco João, de Arnelas; José Mendes Leal, da Quinta do Picado; Antonio Dias Alves, de Sarrazola; e João da Cruz Maia, de Vilar, todos para construções;

De Benedicta dos Santos, solteira, da Vera-cruz; e Maria da Apresentação, serviçal, da Quinta do Gato, para subsidios de latação em favor de seus filhos;

Da Camara-municipal de Agueda para entrada dos menores Evangelista Dias Abrantes, Augusta, Cecilia e Aurora Pires de Carvalho, e Ermenerico Gomes Costa no *Asilo-escola-distrital*, na altura em que ela lhes possa ser concedida; e assim Alfredo Soares da Costa, que Tereza Soares, domestica, desta cidade, por caridade tem consigo e é orfão de pai e mãe; e

Dos povos do logar de Mamodeiro para a creação duma escola feminina ali, para a qual se obrigam a concorrer com a casa de escola e habitação do professor durante os tres primeiros anos, e o mobiliario e material de ensino necessarios ao bom funcionamento da nova escola.

A camara tomou depois as seguintes resoluções:

Prevenir, pela ultima vez, o cidadão João de Morais Machado, desta cidade, de que, se dentro de 8 dias não proceder á demolição dum predio que tem em ruinas no novo bairro de Apresentação, a camara o fará a seguir, por operarios seus, mas por conta do proprietario do aludido predio, que incorrerá nas demais penas da lei;

Intimar os cidadãos Francisco Augusto da Fonseca Regala e João Duarte dos Santos Gamelas, desta cidade, o primeiro para fazer encanar para o coletor geral da rua em que habita as escorrencias das lavagens do seu quintal, e o segundo para apear o velho e proceder á construção do novo muro na sua propriedade da rua do Passeio;

Oficiar á Companhia-do-gaz para que sem perda de tempo proceda á montagem do candieiro que na rua do Rato se apeiou ha tempo por motivo da obra que ali andou em construção, e faça a colocação dum novo na viela do Rocho;

Proceder á substituição de algumas velhas arvores existentes no Passeio-publico e noutros pontos da cidade, de harmonia com o plano do vereador do pelouro respectivo; e fazer, de acordo com ele, a escolha do local em que ha de proceder-se á *Festa da arvore*.

Justo castigo. — Consta-nos que, tendo chegado ao conhecimento do sr. Silverio Cunha, digno capitão do porto de Aveiro, que o desacato praticado ha dias na egreja de S. Gonçalinho, como narrámos, o fôra por marinheiros em serviço na capitania, sua ex.ª imediatamente os castigara promovendo-lhes processo disciplinar.

Se por todas as repartições e em todos os serviços se procedesse de egual forma, é possivel que isto podesse entrar ainda nos eixos.

Pratica-se por aí muita barbaridade, muita selvageria, que ninguem vê...

Obras publicas. — O activo chefe de conservação de obras publicas, sr. Manuel Maria Amador, mandou proceder aos reparos de que carecia a avenida Bento de Moura, onde tem andado um pequeno partido de operarios.

Em torno do concelho.—Informam-nos de que, no logar de Horta, agrediram á paulada o sr. Antonio Marques Dias, mais conhecido pela alcunha de o *Maluco*. O agressor, cujo nome não conseguimos averiguar, não foi preso nem sofreu coisa nenhuma até agora.

Dizem-nos mais que o pobre homem fôra tambem maltratado por um filho.

O nosso presado amigo, sr. Manuel Saldanha, comunicou á direção da «Assistencia e educação de Eixo», a simpatica instituição de beneficencia a que já aqui aludimos, que o sr. Augusto Gonçalves Fernandes, um filantropico filho daquela povoação, residente em Pernambuco, lhe déra ordem para entregar ali a importancia de 10$000 reis.

Não é a primeira vez que o sr. Augusto Fernandes contribue para aquele e outros fins piedosos e bons. Honra lhe seja.

Aos nossos subscritores.—*Por vezes nos temos dirigido, dêste logar, aos nossos assinantes solicitando a graça do pagamento das suas assinaturas na ocasião da apresentação dos recibos pelos encarregados dessa cobrança.*

Nem de todas, porem, temos sido atendidos, e o facto acarreta-nos embaraços, até mesmo porque o Estado não perdôa a ninguem, e de cada vez que se repete a expedição nós temos de dispender quantia relativamente importante com a aplicação de novos sêlos.

Se é certo que nem todos os distribuidores do correio cumprem escrupulosamente com o que lhes é especialmente recomendado nestes casos, não sofre duvida tambem que uma parte dos recibos se não satisfaz por mingua de deligencias suas. O facto importante é, entretanto, que os recibos voltam por satisfazer, e, ou seja por negligencia dêsses empregados ou por que os srs. assinantes se não resolvem a fazei-o logo, isso nos causa prejuiso grave embora lhes pareça insignificante.

Assim nos vemos forçados a fazer-lhes esta exposição e a rogar-lhes de novo o que por vezes temos pedido, a fim de nos facilitarem a satisfação dos compromissos que uma publicação desta natureza exige.

Certos de que o farão, nós vamos expedir de novo os recibos que ha tres mezes estamos enviando sem resultado e a todos agradecemos a sua pronta satisfação.

Aos srs. assinantes de Africa, India e Brazil, para onde não ha meio facil de cobrança, rogamos tambem a fineza da remessa da importancia das suas assinaturas. Muito lho agradecemos.

Boletim oficial.—Foi creado um segundo logar de professor na escola masculina de S. João da Madeira, Oliveira de Azemeis.

Foram postas a concurso as escolas do sexo masculino das freguezias do Pinheiro da Bemposta e de Palmaz e do sexo feminino de Vila-chã, no concelho de Oliveira de Azemeis.

Para a ria de Aveiro.—Aguardam já em Lisboa monsão favoravel para virem, os tres barcos automoveis que se destinam á fiscalisação na ria de Aveiro.

Como já dissemos, serão tripulados por praças de marinhagem e comandados por um contramestre da armada.

Junta dos repartidores.—Ficou composta dos seguintes cidadãos a junta dos repartidores deste ano no concelho.

Presidente: Francisco Antonio de Meireles; vice-presidente, Domingos José dos Santos Leite; vogais efectivos: Ricardo Mendes da Costa e Antonio Vilar; vogais substitutos, Pompeu da Costa Pereira e Domingos João dos Reis.

A emigração das aves.—No norte da Europa estão sendo, de ha muito, colocados milhares de aneis nas pernas das aves, emquanto novas, no ninho, afim de se descobrir onde é que elas vão passar o inverno, ilucidando assim os misterios da emigração das aves, um dos problemas mais interessantes da historia natural.

Muito contribuirão para a soma daqueles conhecimentos que se procuram colher todas as pessôas que no nosso paiz apanhem algumas dessas aves e do seu aparecimento dêem noticia ao sr. Guilherme C. Tait, do Porto, Entre-quintas, 155, que é em Portugal o encarregado de as colher.

Aos pilotos nacionais.—Ha grande dificuldade em encontrar pilotos portuguezes para os vapores fluviais do rio Zambeze, o que põe em serios embaraços os proprietarios desses vapores, que se vêem forçados a entregal-os a pessoas incompetentes ou a tel-os inactivos, ou ainda a vêrem-se na necessidade de os embandeirar em qualquer nacionalidade. Como se sabe, as leis portuguezas não permitem que os navios nacionais sejam comandados por oficiais estrangeiros.

Trabalho forense.—O esclarecido advogado local, sr. dr. Cherubim do Vale Guimarães, publicou em folheto um trabalho que intitulou de *Alegações dos r. r. num processo de expropriação para servidão daqueduto*, processo que corre pela comarca de Vagos e do qual é defensor.

Pela sua leitura, que se faz em curtos momentos, pois o folheto contém apenas umas vinte paginas, não pode a gente inclinar-se para lado que não seja aquele. Não conhecemos a questão. São, porem, tão convenientes os argumentos do habil advogado, que não deixa duvidas sobre a solução final do pleito.

Os nossos agradecimentos pela oferta do exemplar com que fomos brindados.

Em torno do distrito. — Em Oliveira do Bairro foi assaltado um curral pertencente á viuva Palhôa, de onde os gatunos roubaram duas éguas, alguns arreios, cobertores e outros objetos.

Almanaque d'«A Liberdade». — Já apareceram colados nas paredes os artisticos cartazes anunciadores do *Almanaque d'«A Liberdade»*, que brevemente deve ser posto á venda e que está despertando a mais viva curiosidade. O *Almanaque d'«A Liberdade,* é tambem um completo guia do viajante no distrito de Aveiro, descrevendo as maiores curiosidades de todos os concelhos, dando muitos esclarecimentos uteis ao pescador, caçador, turiste, automobilista, inumeras gravuras representando as melhores paisagens e uma excelente carta itineraria da região.

Chuva.—Tem chuvido com abundancia, e em tal quantidade foi a que caiu na tarde de anteontem, que em alguns predios se deram inundações, chegando os coletores de esgoto menos amplos a não comportar a levada que ía das valetas. Rebentaram alguns, e a ria engrossou extraordinariamente.

A's 16 horas e por espaço de mais de 10 minutos, parecia o diluvio, tal a impetuosidade e valentia com que se despenhava nas ruas. Lavou e bem toda a lama delas.

Pela imprensa. — Começou a publicar-se o *Correio de Ovar*, que se intitula orgão dos interesses do comercio e industria do concelho, e de que é director o sr. Virgilio A. Ribeiro.

E' noticioso e interessante. Desejamos-lhe prosperidades.

Centro republicano. — Ficou assim composta a nova direção e mais corpos gerentes do *Centro-republicano* local:

Presidente, Alfredo Augusto de Lima e Castro; secretario, Antonio Felizardo; tesoureiro, Manuel Barreiros de Macedo; vogais, José de Pinho e Carlos Augusto Pinto de Azevedo Duarte. Substitutos: dr. Alberto Ruela; Eurico Fernandes de Oliveira; João de Deus Marques; Henrique Norberto de Brito e Henrique Marques Sobreiro.

Conselho fiscal: Fortunato Mateus de Lima, Francisco Antonio Meireles e Domingos João dos Reis Junior.

Assembleia geral: presidente, Reinaldo de Vilhena de Almeida Torres; secretarios, Francisco Marques da Silva e Antonio da Cruz Bento Junior.

Contra a debilidade e para sustentar as forças.—Recomendamo-o *Vinho nutritivo de carne, de Pedro Franco e C.ª*, unico legalmente autorisado pelos governos e autoridades sanitarias de Portugal e Brasil. Foi premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua eficacia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distintos medicos. Um calix deste vinho representa um excelente bife.

Nas quatro estações

A MODA DE HOJE

A moda não tem em nenhuma conta as estações: importando-se pouco com o calor, muitas vezes nos tem feito envolver em peliças, mesmo no pino do verão; agora indiferente ao frio, faz-nos usar este inverno camisetes impalpaveis de *linon*, tule ou renda, cuja transparencia deixa, na abertura das *jaquetes*, o peito e o colo expostos ao vento e ao frio. Felizmente, houve o cuidado de contar pouco com a coragem das pessoas que quizessem arriscar-se assim benevolamente á angina ou á bronquite e imaginou se fazer, em atenção ás friorentas, um sem numero de *sousvêtements* protetores, que permitam seguir a moda sem expôr a vida.

Sam *dessous-de-blonses* em jersey de fio de Escocia de malhas finas, de barbilho com a aparencia de crépe ligeiro; de gaze de sêda milanesa, de mangas curtas ou compridas, que se escolhem côr de carne, se se destinam a ficar inviziveis dando a ilusão da pele, podendo optar-se pelo preto ou branco se tiverem de servir de simples transparentes.

Sam ainda camisas de gaze de sêda que chegam só até ao joelho e presas simplesmente na parte superior por uma fita estreita que passa pelos hombros.

Vem depois a série das «combinações» de sêda milaneza, crépe de lã e simili-sêda, «ubidas com mangas compridas, ou decotadas de mangas curtas, absolutamente cingidas ou simi-justas; estas combinações «camisa calça», que se usam diretamente sobre a pele, permitem suprimir a camisa e a calça de *lingerie* e téem sobre esta a vantagem de fazer menos volume no espartilho e sob o vestido, e de serem muito mais quentes.

Tambem se fazem lindos *japons* que pódem ser usados sob as mais cingidas saias, sem que a elegancia da linha seja de nenhum modo comprometida.

Para os dias frios e chuvosos, póde escolher-se entre os *japons* de jersey guarnecidos de tafetá ou de setim plissado a liso e os de algodão e sêda, novo tecido leve, brilhante, ao mesmo tempo *moirée* e assetinado, e que se faz de belos coloridos, em escocez ou *rayures* de fantasia. Quanto á róda, a medida corrente dos *jupous* varia entre um metro e quarenta e um metro e sessenta.

Para usar sob os casacos amplos, feitos muitas vezes de tecidos bastante leves: setim de lã e sêda, *charmeuse*, crépe da China brocado, setim *frapée* de veludo, surah e armure *glacés*, fazem-se pequenos *paletots* curtos, muito justos, de sêda *tricotée*, que se executam de todas as côres.

Finalmente, para cobrir os braços quando a manga do kimono não vai além do cotovelo, houve a excelente ideia de fazer mangas independentes, compridas e completamente justas aos braços. Estas mangas usam-se não só sob os casacos e a *jaquete*, como tambem por casa.

Solenidades da igreja

Na fórma dos anos anteriores, vai celebrar se a festividade dos Santos Martires, em Travassô, que terá missa soléne a grande instrumental, ser-

---

SERÕES

(111)

Penhor materno

SETIMA PARTE

TRADUÇÃO DE **JOSÉ BEIRÃO**

I

O cavaleiro do cavalo inglez

Nunca a ternura e o sentimento fôram tão admiravelmente traduzidos como naquela noite.

Daniel, com olhar fixo em Clotilde e o coração palpitante nem sequer respirava.

Quando a execução da *Ave-Maria* terminou, o cavalheiro desconhecido que perturbára a alegria de Daniel, ofereceu o braço a Clotilde e conduziu a aos divans onde estava a marqueza.

O orfão, como se sentisse necessidade de respirar mais livremente, disse em voz baixa a Julio:

— Saimos do salão.

— Mas para onde queres ir?

— Para onde não veja aquele homem, para onde me não deslumbre a claridade de tanta luz.

— Então, vamos para a sala de fumar.

—Vas para onde quizeres.

Os dois amigos saíram do salão. Julio levou Daniel para sala proxima, destinada aos fumadores. Estavam ali varios convidados sentados em divans e cadeiras, saboriando as delicias do tabaco.

Daniel e Julio foram sentar-se para um canto. Daniel estava tão preocupado que não viu o general Lostan, conversando encostado á pedra do fogão, com um grupo de convidados; mas o general viu-o e no seu rosto sereno apareceu uma expressão de desgosto.

Entre os dois amigos travou-se o seguinte dialogo:

—Querido Julio, acreditas que eu sinto por ti uma amizade verdadeira, de irmão?

— Porque me fazes essa pergunta?

— Porque se tu hoje não fosses, como eras noutro tempo, o meu melhor amigo, era inutil revelar-te o estado do meu espirito, e a inquietação que me devora.

— O que posso fazer em teu favor?

—Muito.

—Fala, pois, e o meu procedimento te mostrará que sou ainda e sempre o mesmo amigo.

— Debalde tratava de te ocultar que amo Clotilde apaixonadamente.

— Suspeitei o desde o primeiro dia em que te encontrei em Madrid; mas continùa.

— Compreendo que é ousadia inaudita alimentar e te amor, talvez impossivel; mas devo e quero falar-te com franqueza de irmão. O conde da Fé anima-me a proseguir, deixando me antevêr um futuro risonho.

— Não te compreendo.

— Tens razão: estou por tal fórma excitado que nem me expresso com a clareza necessaria. Começarei, pois, por te dizer as razões que tenho para alimentar a esperança de que não é loucura amar Clotilde. O conde da Fé prometeu-me deixar-me herdeiro da sua grande riqueza, o que me coloca em posição de poder ter aspirações. Se eu, orfão, sem outro patrimonio além duma carreira encetada e não concluida e as quatro paredes do pardieiro que minha pobre mãi me legou, me apresentasse ao general Lostan pedindo-lhe a mão de sua filha, com justa razão ele devia mandar-me pôr fóra pelos seus criados; mas o filho adotiv , o herdeiro do conde da Fé esté noutras circunstancias.

—Tens a certeza de que o conde te nomeará seu herdeiro?

— Assim mo prometeu.

— Então ninguem poderá julgar ridicula a tua pretenção.

Se Daniel tivesse naquele momento a imaginação mais livre e o espirito mais despreocupado, notaria necessariamente que as ultimas palavras de Julio haviam sido repassadas de pezar.

—Tu, querido Julio, acrescentou, pódes neste conjuntura servir-me de muito.

—Estou ás tuas ordens.

— E' sabido que, quando duas meninas se dedicam a amizade que une Branca e Clotilde, se estabelece entre elas obsoluta confiança, que as torna receptaculo reciproco dos seus mais intimos segredos. Se Clotilde ama alguem, tua irmã deve sabel-o.

—Ah! nem sempre sucede como disseste; quando se trata de amor, as mulheres sam reservadas, e muitas vezes escondem as suas impressões ainda mesmo áquelas das suas amigas que mais confiança lhes inspiram.

— E' impossivel que haja segredos entre a filha do general Lostan e tua irmã.

— Mas se houvesse?

—Julio, parece que te satisfazes em atormentar-me.

—Afinal, o que é que queres de mim?

— Que perguntes a tua irmã se Clotilde ama alguem, porque aquele rapaz que ontem vi pela primeira vez na Castelhana, e que não deixou ainda esta noite a filha do general, inspira-me cuidado.

—Posto que seja bastante delicada a comissão que me dás, procurarei desempenhar-me dela o melhor possivel. Falarei esta noite a minha irmã e ámanhã te darei a resposta.

Nesta ocasião entrou o conde da Fé, procurou Daniel viu-o, e aproximando-se dele, disse-lhe:

— Vem cá, Daniel, tens uma ocasião ótima, não a percas.

Continúa.

Movimento local

Anotações do passado (1912)—*Dia 11 de janeiro*—Chove torrencialmente e o frio é intenso.

Dia 12.—Vem a Aveiro o sr. dr. Costa Gonçalves para inquirir ácêrca dos acontecimentos politicos da ocasião.

Dia 13.—Assume o comando interino de infantaria 24 o prestigioso comandante das forças do mesmo corpo, expedicionar as á fronteira, o major, hoje tenente-coronel, sr. José Domingues Peres.

Dia 14.—Descem de preço os porcos alemtejanos que percorrem em longas varas as ruas da cidade, vindo de 4000 para 3$500 reis.

Resoluções municipais. — A' sessão de 9 de corrente, que foi a primeira deste ano, assistiram os srs. dr. Brito Guimarães, Fortunato de Lima, Barreiros de Macedo e Teixeira Ramalho, fazendo-se em seguida á leitura e aprovação da acta da sessão anterior a eleição da presidencia e vice-presidencia, que recaiu, respectivamente, nos srs. dr. Brito Guimarães e Fortunato de Lima.

Designados em seguida os dias das futuras sessões, que serão os de todas as 5.ª feiras uteis, pelas 13 horas, fez-se a leitura do parecer da comissão de peritos nomeados para esclarecer a camara sobre a delimitação de terrenos solicitada por D. Paula de Melo Magalhães nos Santos Martires, ficando a deliberação definitiva a tomar dependente da consulta que a camara vai dirigir sobre o assunto ao seu advogado.

Passando á leitura do expediente, deferiu as petições que lhe foram presentes:

De Antonio Nunes Ferreira, de Arada, que a junta de paroquia daquela freguezia atesta ser pobre e pede a confirmação desse atestado;

Izaias Augusto de Albuquerque, mestre de obras, e Jaime Gonçalves Andias, desta cidade; Francisco João, de Arnelas; José Mendes Leal, da Quinta do Picado; Antonio Dias Alves, de Sarrazola; e João da Cruz Maia, de Vilar, todos para construções;

De Benedicta dos Santos, solteira, da Vera-cruz; e Maria da Apresentação, serviçal, da Quinta do Gato, para subsidios de lactação em favor de seus filhos;

Da Camara-municipal de Agueda para entrada dos menores Evangelista Dias Abrantes, Augusta, Cecilia e Aurora Pires de Carvalho, e Ermenerico Gomes Costa no *Asilo-escola-distrital*, na altura em que ela lhes possa ser concedida; e assim Alfredo Soares da Costa, que Tereza Soares, domestica, desta cidade, por caridade tem consigo e é orfão de pai e mãe; e

Dos povos do logar de Mamodeiro para a creação duma escola feminina ali, para a qual se obrigam a concorrer com a casa de escola e habitação do professor durante os tres primeiros anos, e o mobiliario e material de ensino necessarios ao bom funcionamento da nova escola.

A camara tomou depois as seguintes resoluções:

Prevenir, pela ultima vez, o cidadão João de Morais Machado, desta cidade, de que, se dentro de 8 dias não proceder á demolição dum predio que tem em ruinas no novo bairro de Apresentação, a camara o fará a seguir, por operarios seus, mas por conta do proprietario do aludido predio, que incorrerá nas demais penas da lei;

Intimar os cidadãos Francisco Augusto da Fonseca Regala e João Duarte dos Santos Gamelas, desta cidade, o primeiro para fazer encanar para o coletor geral da rua em que habita as escorrencias das lavagens do seu quintal, e o segundo para apear o velho e proceder á construção do novo muro na sua propriedade da rua do Passeio;

Oficiar á Companhia-do-gaz para que sem perda de tempo proceda á montagem do candieiro que na rua do Rato se apeiou ha tempo por motivo da obra que ali andou em construção, e faça a colocação dum novo na viela do Rocho;

Proceder á substituição de algumas velhas arvores existentes no Passeio-publico e noutros pontos da cidade, de harmonia com o plano do vereador do pelouro respectivo; e fazer, de acordo com ele, a escolha do local em que ha de proceder-se á *Festa da arvore*.

Justo castigo. — Consta-nos que, tendo chegado ao conhecimento do sr. Silverio Cunha, digno capitão do porto de Aveiro, que o desacato praticado ha dias na egreja de S. Gonçalinho, como narrámos, o fôra por marinheiros em serviço na capitania, sua ex.ª imediatamente os castigara promovendo-lhes processo disciplinar.

Se por todas as repartições e em todos os serviços se procedesse de egual forma, é possivel que isto podesse entrar ainda nos eixos.

Pratica-se por aí muita barbaridade, muita selvageria, que ninguem vê...

Obras publicas. — O activo chefe de conservação de obras publicas, sr. Manuel Maria Amador, mandou proceder aos reparos de que carecia a avenida Bento de Moura, onde tem andado um pequeno partido de operarios.

Em torno do concelho.—Informam-nos de que, no logar de Horta, agrediram á paulada o sr. Antonio Marques Dias, mais conhecido pela alcunha de o *Maluco*. O agressor, cujo nome não conseguimos averiguar, não foi preso nem sofreu coisa nenhuma até agora.

Dizem-nos mais que o pobre homem fôra tambem maltratado por um filho.

O nosso presado amigo, sr. Manuel Saldanha, comunicou á direção da «Assistencia e educação de Eixo», a simpatica instituição de beneficencia a que já aqui aludimos, que o sr. Augusto Gonçalves Fernandes, um filantropico filho daquela povoação, residente em Pernambuco, lhe déra ordem para entregar ali a importancia de 10$000 reis.

Não é a primeira vez que o sr. Augusto Fernandes contribue para aquele e outros fins piedosos e bons. Honra lhe seja.

Aos nossos subscritores.—*Por vezes nos temos dirigido, dêste logar, aos nossos assinantes solicitando a graça do pagamento das suas assinaturas na ocasião da apresentação dos recibos pelos encarregados dessa cobrança.*

Nem de todas, porem, temos sido atendidos, e o facto acarreta-nos embaraços, até mesmo porque o Estado não perdôa a ninguem, e de cada vez que se repete a expedição nós temos de dispender quantia relativamente importante com a aplicação de novos sêlos.

Se é certo que nem todos os distribuidores do correio cumprem escrupulosamente com o que lhes é especialmente recomendado nestes casos, não sofre duvida tambem que uma parte dos recibos se não satisfaz por mingua de deligencias suas. O facto importante è, entretanto, que os recibos voltam por satisfazer, e, ou seja por negligencia dêsses empregados ou por que os srs. assinantes se não resolvem a fazel-o logo, isso nos causa prejuiso grave embora lhes pareça insignificante.

Assim nos vemos forçados a fazer-lhes esta exposição e a rogar-lhes de novo o que por vezes temos pedido, a fim de nos facilitarem a satisfação dos compromissos que uma publicação desta natureza exige.

Certos de que o farão, nós vamos expedir de novo os recibos que ha tres mezes estamos enviando sem resultado, e a todos agradecemos a sua pronta satisfação.

Aos srs. assinantes de Africa, India e Brazil, para onde não ha meio facil de cobrança, rogamos tambem a fineza da remessa da importancia das suas assinaturas. Muito lho agradecemos.

Boletim oficial.—Foi creado um segundo logar de professor na escola masculina de S. João da Madeira, Oliveira de Azemeis.

Foram postas a concurso as escolas do sexo masculino das freguezias do Pinheiro da Bemposta e de Palmaz e do sexo feminino de Vila-chã, no concelho de Oliveira de Azemeis.

Para a ria de Aveiro.—Aguardam já em Lisboa monsão favoravel para virem, os tres barcos automoveis que se destinam á fiscalisação na ria de Aveiro.

Como já dissémos, serão tripulados por praças de marinhagem e comandados por um contramestre da armada.

Junta dos repartidores.—Ficou composta dos seguintes cidadãos a junta dos repartidores deste ano no concelho.

Presidente: Francisco Antonio de Meireles; vice-presidente, Domingos José dos Santos Leite; vogais efectivos: Ricardo Mendes da Costa e Antonio Vilar; vogais substitutos, Pompeu da Costa Pereira e Domingos João dos Reis.

A emigração das aves.—No norte da Europa estão sendo, de ha muito, colocados milhares de aneis nas pernas das aves, emquanto novas, no ninho, afim de se descobrir onde é que elas vão passar o inverno, ilucidando assim os misterios da emigração das aves, um dos problemas mais interessantes da historia natural.

Muito contribuirão para a soma daqueles conhecimentos que se procuram colher todas as pessôas que no nosso paiz apanhem algumas dessas aves e do seu aparecimento dêem noticia ao sr. Guilherme C. Tait, do Porto, Entre-quintas, 155, que é em Portugal o encarregado de as colher.

Aos pilotos nacionais.—Ha grande dificuldade em encontrar pilotos portuguezes para os vapores fluviais do rio Zambeze, o que põe em serios embaraços os proprietarios desses vapores, que se vêem forçados a entregal-os a pessoas incompetentes ou a tel-os inactivos, ou ainda a vêrem-se na necessidade de os embandeirar em qualquer nacionalidade. Como se sabe, as leis portuguezas não permitem que os navios nacionais sejam comandados por oficiais estrangeiros.

Trabalho forense.—O esclarecido advogado local, sr. dr. Cherubim do Vale Guimarães, publicou em folheto um trabalho que intitulou de *Alegações dos r. r. num processo de expropriação para servidão daqueduto*, processo que corre pela comarca de Vagos e do qual é defensor.

Pela sua leitura, que se faz em curtos momentos, pois o folheto contém apenas umas vinte paginas, não pode a gente inclinar-se para lado que não seja aquele. Não conhecemos a questão. São, porem, tão convenientes os argumentos do habil advogado, que não deixa duvidas sobre a solução final do pleito.

Os nossos agradecimentos pela oferta do exemplar com que fomos brindados.

Em torno do distrito. — Em Oliveira do Bairro foi assaltado um curral pertencente á viuva Palhôa, de onde os gatunos roubaram duas éguas, alguns arreios, cobertores e outros objetos.

Almanaque d'«A Liberdade». — Já appareceram colados nas paredes os artisticos cartazes anunciadores do *Almanaque d'«A Liberdade»*, que brevemente deve ser posto á venda e que está despertando a mais viva curiosidade. O *Almanaque d'«A Liberdade,* é tambem um completo guia do viajante no distrito de Aveiro, descrevendo as maiores curiosidades de todos os concelhos, dando muitos esclarecimentos uteis ao pescador, caçador, turiste, automobilista, inumeras gravuras representando as melhores paisagens e uma excelente carta itineraria da região.

Chuva.—Tem chuvido com abundancia, e em tal quantidade foi a que caiu na tarde de anteontem, que em alguns predios se deram inundações, chegando os coletores de esgoto menos amplos a não comportar a levada que ia das valetas. Rebentaram alguns, e a ria engrossou extraordinariamente.

A's 16 horas e por espaço de mais de 10 minutos, parecia o diluvio, tal a impetuosidade e valentia com que se despenhava nas ruas. Lavou e bem toda a lama delas.

Pela imprensa. — Começou a publicar-se o *Correio de Ovar*, que se intitula orgão dos interesses do comercio e industria do concelho, e de que é director o sr. Virgilio A. Ribeiro.

E' noticioso e interessante. Desejamos-lhe prosperidades.

Centro republicano. — Ficou assim composta a nova direção e mais corpos gerentes do *Centro-republicano* local:

Presidente, Alfredo Augusto de Lima e Castro; secretario, Antonio Felizardo; tesoureiro, Manuel Barreiros de Macedo; vogais, José de Pinho e Carlos Augusto Pinto de Azevedo Duarte. Substitutos: dr. Alberto Ruela; Eurico Fernandes de Oliveira; João de Deus Marques; Henrique Norberto de Brito e Henrique Marques Sobreiro.

Conselho fiscal: Fortunato Mateus de Lima, Francisco Antonio Meireles e Domingos João dos Reis Junior.

Assembleia geral: presidente, Reinaldo de Vilhena de Almeida Torres; secretarios, Francisco Marques da Silva e Antonio da Cruz Bento Junior.

Contra a debilidade e para sustentar as forças.—Recomendamo-o *Vinho nutritivo de carne, de Pedro Franco e C.ª*, unico legalmente autorisado pelos governos e autoridades sanitarias de Portugal e Brasil. Foi premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua eficacia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distintos medicos. Um calix deste vinho representa um excelente bife.

Nas quatro estações

A MODA DE HOJE

A moda não tem em nenhuma conta as estações: importando-se pouco com o calor, muitas vezes nos tem feito envolver em peliças, mesmo no pino do verão; agora indiferente ao frio, faz-nos usar este inverno camisetes impalpaveis de *linon*, tule ou renda, cuja transparencia deixa, na abertura das *jaquetes*, o peito e o colo expostos ao vento e ao frio. Felizmente, houve o cuidado de contar pouco com a coragem das pessoas que quizessem arriscar-se assim benevolamente á angina ou á bronquite e imaginou-se fazer, em atenção ás friorentas, um sem numero de *sousvêtements* protetores, que permitam seguir a moda sem expôr a vida.

Sam *dessous-de-blonses* em jersey de fio de Escocia de malhas finas, de barbilho com a aparencia de crépe ligeiro; de gaze de sêda milanesa, de mangas curtas ou compridas, que se escolhem côr de carne, se se destinam a ficar inviziveis dando a ilusão da pele, podendo optar-se pelo preto ou branco se tiverem de servir de simples transparentes.

Sam ainda camisas de gaze de sêda que chegam só até ao joelho e presas simplesmente na parte superior por uma fita estreita que passa pelos hombros.

Vem depois a série das «combinações» de sêda milaneza, crépe de lã e simili-sêda, subidas com mangas compridas, ou decotadas de mangas curtas, absolutamente cingidas ou simi-justas; estas combinações «camisa calça», que se usam diretamente sobre a pele, permitem suprimir a camisa e a calça de *lingerie* e téem sobre esta a vantagem de fazer menos volume no espartilho e sob o vestido, e de serem muito mais quentes.

Tambem se fazem lindos *japons* que pódem ser usados sob as mais cingidas saias, sem que a elegancia da linha seja de nenhum modo comprometida.

Para os dias frios e chuvosos, póde escolher-se entre os *japons* de jersey guarnecidos de tafetá ou de setim plissado a liso e os de algodão e sêda, novo tecido leve, brilhante, ao mesmo tempo *moirée* e assetinado, e que se faz de belos coloridos, em escocez ou *rayures* de fantasia. Quanto á róda, a medida corrente dos *jupous* varia entre um metro e quarenta e um metro e sessenta.

Para usar sob os casacos amplos, feitos muitas vezes de tecidos bastante leves: setim de lã e sêda, *charmeuse*, crépe da China brocado, setim *frapè* de veludo, surah e armure *glacés*, fazem-se pequenos *paletots* curtos, muito justos, de sêda *tricotée*, que se executam de todas as côres.

Finalmente, para cobrir os braços quando a manga do kimono não vai além do cotovelo, houve a excelente ideia de fazer mangas independentes, compridas e completamente justas aos braços. Estas mangas usam-se não só sob os casacos e a *jaquete*, como tambem por casa.

Solenidades da igreja

Na fórma dos anos anteriores, vai celebrar se a festividade dos Santos Martires, em Travassô, que terá missa solêne a grande instrumental, ser-

---

SERÕES

(111)

Penhor materno

SETIMA PARTE

TRADUÇÃO DE **JOSÉ BEIRÃO**

I

O cavaleiro do cavalo inglez

Nunca a ternura e o sentimento fôram tão admiravelmente traduzidos como naquela noite.

Daniel, com olhar fixo em Clotilde e o coração palpitante nem sequer respirava.

Quando a execução da *Ave-Maria* terminou, o cavalheiro desconhecido que perturbára a alegria de Dàniel, ofereceu o braço a Clotilde e conduziu-a aos divans onde estava a marqueza.

O orfão, como se sentisse necessidade de respirar mais livremente, disse em voz baixa a Julio:

— Saimos do salão.

— Mas para onde queres ir?

— Para onde não veja aquele homem, para onde me não deslumbre a claridade de tanta luz.

— Então, vamos para a sala de fumar.

—Vas para onde quizeres.

Os dois amigos saíram do salão. Julio levou Daniel para sala proxima, destinada aos fumadores. Estavam ali varios convidados sentados em divans e cadeiras, saboriando as delicias do tabaco.

Daniel e Julio foram sentar-se para um canto. Daniel estava tão preocupado que não viu o general Lostan, conversando encostado á pedra do fogão, com um grupo de convidados; mas o general viu-o e no seu rosto sereno apareceu uma expressão de desgosto.

Entre os dois amigos travou-se o seguinte dialogo:

—Querido Julio, acreditas que eu sinto por ti uma amizade verdadeira, de irmão?

— Porque me fazes essa pergunta?

— Porque se tu hoje não fosses, como eras noutro tempo, o meu melhor amigo, era inutil revelar-te o estado do meu espirito, e a inquietação que me devora.

— O que posso fazer em teu favor?

—Muito.

—Fala, pois, e o meu procedimento te mostrará que sou ainda e sempre o mesmo amigo.

— Debalde tratava de te ocultar que amo Clotilde apaixonadamente.

— Suspeitei o desde o primeiro dia em que te encontrei em Madrid; mas continùa.

— Compreendo que é ousadia inaudita alimentar este amor, tàlvez impossivel; mas devo e quero falar-te com franqueza de irmão. O conde da Fé anima-me a proseguir, deixando me antevêr um futuro risonho.

— Não te compreendo.

— Tens razão: estou por tal fórma excitado que nem me expresso com a clareza necessaria. Começarei, pois, por te dizer as razões que tenho para alimentar a esperança de que não é loucura amar Clotilde. O conde da Fé prometeu-me deixar-me herdeiro da sua grande riqueza, o que me coloca em posição de poder ter aspirações. Se eu, orfão, sem outro patrimonio além duma carreira encetada e não concluida e as quatro paredes do pardieiro que minha pobre mãi me legou, me apresentasse ao general Lostan pedindo-lhe a mão de sua filha, com justa razão ele devia mandar-me pôr fóra pelos seus criados; mas o filho adotivo, o herdeiro do conde da Fé esté noutras circunstancias.

—Tens a certeza de que o conde te nomeará seu herdeiro?

— Assim mo prometeu.

— Então ninguem poderá julgar ridicula a tua pretenção.

Se Daniel tivesse naquele momento a imaginação mais livre e o espirito mais despreocupado, notaria necessariamente que as ultimas palavras de Julio haviam sido repassadas de pezar.

—Tu, querido Julio, acrescentou, pódes neste conjuntura servir-me de muito.

—Estou ás tuas ordens.

— E' sabido que, quando duas meninas se dedicam a amizade que une Branca e Clotilde, se estabelece entre elas obsoluta confiança, que as torna receptaculo reciproco dos seus mais intimos segredos. Se Clotilde ama alguem, tua irmã deve sabel-o.

—Ah! nem sempre sucede como disseste; quando se trata de amor, as mulheres sam reservadas, e muitas vezes escondem as suas impressões ainda mesmo áquelas das suas amigas que mais confiança lhes inspiram.

— E' impossivel que haja segredos entre a filha do general Lostan e tua irmã.

— Mas se houvesse?

—Julio, parece que te satisfazes em atormentar-me.

—Afinal, o que é que queres de mim?

— Que perguntes a tua irmã se Clotilde ama alguem, porque aquele rapaz que ontem vi pela primeira vez na Castelhana, e que não deixou ainda esta noite a filha do general, inspira-me cuidado.

—Posto que seja bastante delicada a comissão que me dás, procurarei desempenhar-me dela o melhor possivel. Falarei esta noite a minha irmã e ámanhã te darei a resposta.

Nesta ocasião entrou o conde da Fé, procurou Daniel, viu-o, e aproximando-se dele, disse-lhe:

— Vem cá, Daniel, tens uma ocasião ótima, não a percas.

Continúa.

tuges, a procissão de penitencia, etc., etc.

E' a romaria mais concorrida do distrito, pois a éla vai gente de muitos concelhos proximos e remotos.

Assistem este ano a reputada orquestra e filarmonica de S. Tiago de Riba-Ul e a filarmonica de S. João de Loure.

Como se sabe, os dias da sua realisação sam os de 15 e 16 do corrente.

Pleitos alheios

Resposta ao sr. Alfredo Osorio

AO PUBLICO

Meu caro amigo.

Mais uma vez o venho importunar pedindo-lhe a fineza de publicar no seu conceituado jornal a seguinte carta.

Agradecendo,
sou amigo cérto,
Aveiro, 7—1—913.
Domingos João dos Reis Junior.

—

Era minha intenção não voltar ao assunto, mas o fórma porque o sr. Alfredo Osorio respondeu á minha carta fez com que eu modificasse a deliberação tomada. Bem dissemos, então, que muitos farmaceuticos ha que não sabem manejar o regimento de preços. O sr. Osorio é um deles, se é que não procedeu de má fé, quando afirma que eu devia levar 1$680 réis pelo 547 (10). Pelo decreto de 26 de abril de 1900, advertencia V, o preço das quantidades maiores do que as que se acham taxadas será feito adicionando ao preço fixado para a maior unidade e da quantidade excedente, calculada em relação áquele e com a dedução de 30 por cento.

Primeiro exemplo

O preço de 1:500 gramas de agua fenica será 160 réis, preço de 1:000 gramas, mais 56 réis preço de 500 gramas, calculado em relação a 160 réis, com dedução de 30 por cento.

160+(80-24)=216.

Segundo exemplo

O preço de 120 gramas de glycerado amido será 300 réis, preço de 100 gramas, mais 42 réis, preço de 20 gramas, calculado em relação a 300 réis, com dedução de 30 por cento.

300+(60-18)=342.

Terceiro exemplo

O preço de 16 gramas de iodeto de amonio será 500 réis, preço de 10 gramas, mais 210 réis, preço de 6 gramas, calculado em relação a 500 réis, com a dedução de 30 por cento.

500+(300-90=710.

Estes sam os exemplos que o proprio decreto acima citado apresenta. Aplicando ao nosso caso os exemplos retro mencionados, teremos 547 (10)=1000 gramas de algodão.

Sendo 240 réis o preço de 100 gramas adicionam-se 1$512 réis, preço de 900 gramas calculado em relação a 240 réis com a dedução de 30 % ou seja :

240+(2160-648)=1752.

Quem souber operar e conhecer o regimento ha de fatalmente concluir que jámais se poderá encontrar 1$680, como diz o sr. Osorio, mas sim, como afirmo, 1$752 réis.

Para finalisar de vez com tal questão, que já vai cheirando mal, direi ao sr. Alfredo que não é licito operar cada um como entender: ha-de atender-se á Lei e ás condições do contrato feito com o Hospital.

Fique-se com todos os seus odios, invejas e malquerenças. Viva por lá muito bem, e pode continuar, se quizer, a encher colunas de jornais com a sua prosa desleal e não verdadeira que nada me apoquentará, pois votarei a ela todo o meu despreso.

Aveiro, 8—1—913.
Domingos João dos Reis Junior.

O que vai lá por fóra

Uma republica minuscula.—O explorador australiano Roberto Hesketh, membro do Instituto Colonial de Sydney, acaba de fazer uma visita a Pitacairu, ilha perdida no Oceano Pacifico, onde existe a republica mais pequena do mundo. E' uma colonia fundada ha um seculo pela tripulação amotinada do navio de guerra inglez «Bounty».

Os homens, conduzidos pelo marinheiro Adam Smith, tinham assassinado os oficiais, abandonado o navio e instalaram-se na ilha Pitacairn, então deserta. Hoje conta 150 habitantes.

Os colonos téem uma capela e uma escola. O professor exerce tambem as funções de medico.

O poder é exercido por um *comité* composto de um presidente, de dois assessores e de um secretario. Esse governo é eleito por um ano apenas entre o Natal e o dia do Ano-novo. Os eleitores são chamados ás urnas para a nomeação desse governo. Tem direito de voto toda a pessoa, sem distinção de sexo, que passe da edade de 18 anos.

O estado desta republica é bastante prospero. Aos cidadãos nada falta, posto que o dinheiro seja raro.

O total do numerario que se circula na ilha eleva-se a 50$000 reis.

Um bailado de Guilherme II.—Informa um correspondente de Berlim que o imperador Guilherme acaba de concluir um novo bailado, intitulado «Corfú», que será representado no Operareal, a 27 de janeiro, aniversario do soberano.

A ideia dessa obra foi-lhe sugerida por camponezes helenicos, que executaram na sua presença danças nacionais, numa ocasião em que o imperador passava uma vilegiatura na *vila* Archiléon, em «Corfú». Ficou de tal modo encantado com os exercicios coreograficos, que resolveu oferecer um espetaculo analogo aos berlinezes e compôz o bailado.

E' a sua segunda composição deste genero. Ha alguns anos o seu primeiro bailado, «Sardanapolo», foi representado na opera de Berlim; mas não se pôde manter no repertorio, apesar do prestigio do nome do auctor.

Morte por dentes postiços.—O principe Viaremski, primeiro secretario da embaixada russa em Londres, faleceu em um hospital em S. Petersburgo.

Estava de visita em S. Petersburgo, no desempenho de uma missão diplomata.

A autopsia mostrou que a morte fôra causada por tres dentes postiços do principe que, desprendendo-se do engaste metalico, se introduziram na trachéa e passaram aos pulmões. Foi impossivel operal-o e o principe morreu.

NO FIM DA JORNADA

Em Coimbra, de onde era natural, faleceu no domingo o sr. Adriano Costa, que nesta cidade exerceu durante muitos anos a industria de livreiro. Tinha aqui familia, pois aqui contraira matrimonio, e era bemquisto pelo seu carater.

Aos enlutados e especialmente ao sr. Augusto Guimarães, enviamos a expressão do nosso sentimento.

Nos campos e nas eiras

AS BATATAS

Terrenos e adubos; tuberculos inteiros e cortados; doenças

A batata é das plantas hoje mais conhecidas e usadas pelas nossas populações rurais. O seu valor, como alimento do homem e dos animais, a sua aplicação no fabrico da agua-ardente e na preparação das feculas, a sua rusticidade e a facilidade com que se adapta a todos os climas e a todos os terrenos, tornaram esta planta, introduzida na Europa ha pouco mais de tres seculos, uma das mais universalmente cultivadas e com justiça apreciada. O seu preço, relativamente fraco, e que ainda poderia descer se as tarifas dos caminhos de ferro lhe dessem vantagens especiais no transporte permitindo-lhes a exportação para os centros de consumo, tornam esta planta, ou melhor, os seus tuberculos, um subsidio vantajoso de alimentação publica.

São numerosas as variedades de bata hoje cultivadas, mas ainda era maior o seu numero antes de 1845 em que a *doença das baiatas* destruiu um grande numero de qualidades, ficando só aquelas que pela sua rusticidade ou aptidões resistiram ao mal até se lhe descobrir o remedio eficaz, formado pelas soluções cupricas.

Todos os terrenos convêm á cultura da batata, desde os mais soltos e arenosos até aos mais compactos e argilosos uma vez que não estejam saturados de humidade. As boas terras francas, as terras de aluvião e as argilas moderadamente compactas convem-lhe especialmente.

Quanto mais amanhada e estrumada é a terra maior é o rendimento desta cultura e mais segura a colheita.

A batata é uma das plantas que mais aprecia as estrumações e até que delas mais carece, porque a sua vegetação, sendo de curta duração, precisa encontrar na terra os elementos indispensaveis á sua nutrição.

Os adubos que mais lhe convêm são em absoluto os que completam a fertilidade do terreno. O azoto, o acido fosforico, a potassa e a cal, em justa proporção, garantem os grandes rendimentos desta cultura. O melhor será preparar as terras de inverno quando só haja estrumes volumovolumosos como o estrume de curral, ou prepara-las na ocasião da cultura quando se disponha de acubos concentrados e de rapida assimilação. A potassa parece influir nesta cultura, mas se não estiver em proporção com os outros elementos nobres, pouco resultado dará.

Logo por ocasião da colheita dos tuberculos se deve fazer a escolha dos que se destinam ás futuras plantações; para isso devem escolher-se tuberculos de tamanho regular, nem os mais volumosos, nem os mais pequenos, e em vez de os guardar num sitio abrigado e escuro com convem aos tuberculos destinados á alimentação, devem expôr-se ao ar e á luz durante algum tempo, ficando depois mais enxutos e esverdeados e em condições de se conservarem melhor e de produzirem germens mais fortes e produtivos. Uma casa arejada e fria mas enxuta, convem bem para os guardar; devem conservar-se em camadas poucos altas para estarem bem sujeitos á ação da luz e do ar, que é o melhor meio de não sofrerem enfraquecimento algum das suas propriedades vitais.

Pelas experiencas realisadas em França, em grande cultura, desta preciosa planta, chegou o sr. Aimé Girard aos seguntes resultados:

1.º—Os melhores resultados obtem-se plantando tuberculos inteiros e de tamanho medio (100 gramas de peso aproximado).

2.º—A secção destes tuberculos prejudica o rendimento total em 30 %.

3.º—A plantação de bocados de tuberculos grandes, embora tenham o mesmo peso dos primeiramente descritos, diminuem ainda a colheita em 20 %.

4.º—A plantação junta de dois ou tres tuberculos pequenos, no peso total de 100 gramas, não conseguiu tão pouco atingir o rendimento maximo, acusando um prejuizo de 5 a 10 %.

AMANDO DE SEABRA.

(Continúa).

O CAMPEÃO nas provincias

Tomar, 10.—Manuel Miguel, soldado de cavalaria da guarda republicana, n.º 51, da 4.ª, 2.º batalhão, assassinou o seu camarada de infantaria, n.º 54, como ele do Alter do Chão, com um tiro de carabina, quando aquele se preparava na caserna para se deitar.

A bala atravessou-o de lado a lado, e foi depois despedaçar a coronha de outra espingarda. Apóz o crime, o assassino dirigiu-se, armado, para a cidade, com o fim de matar uma mulher de quem tem filhos.

Perseguido, não realisou o intento. Voltando ao quartel foi apresentar-se á prisão. Vivia nas melhores relações com o assassinado e parece que ciumes injustificados o levaram a praticar o ato de loucura.

Vila-franca, 10. — Ontem de manhã foi encontrado no rio o cadaver de uma mulher, supondo-se que tenha caido da ponte do caminho de ferro, existente perto daqui e para o lado de Alhandra.

Novas edições

O Seculo-agricola. — O n.º 23 deste belo semanario agricola, insere o seguinte sumario: Trabalhos de inverno. A amoreira e a sericultura no paiz. Os novos tratamentos contra o morrão. A saraiva. O para-graniso. Exploração industrial avicola. Os costumes e a vida dos peixes. Consultas e respostas. Informações, etc., etc.

Muito interessante, como se vê, contendo grande numero de fotogravuras.

Indicações uteis

Lei do sêlo

De 1$000 até 10$000 reis, 10 reis. De 10$000 até 50$000 reis, 20 reis. De 50$000 até 100$000 reis, 30 reis. De 200$000 até 250$000 reis, 50 reis. Cada 150$000 reis mais ou fração, 50 reis.

Expedição de vales

Custo do premio de emissão para o continente e ilhas, 25 reis por cada 5$000 reis ou fração desta quantia, além do sêlo correspondente: de 1$000 até 10$000 reis, 10 reis; de mais de 10$000 até 20$000 reis, 20 reis; de mais de 20$000 até 50$000 reis, 40 reis; de mais de 50$000 até 100$000 reis, 60 reis; de mais de 100$000 até 600$000 reis, 100 reis.

Horarios dos comboios

De Lisboa ao Porto

	Traw.	Cor.	Rap.	Omib.
Lisboa (Rocio)..	—	21,35	8,30	9,25
Entroncamento .	—	0,18	10,05	13,25
Alfarelos	—	2,57	11,42	15,57
Coimbra	—	3	11,45	16,20
Pampilhosa	—	4,13	12,18	17,36
AVEIRO	11,27	5,16	12,57	18,41
Estarreja	11,58	5,39	—	19,01
Ovar	12,22	6,01	—	19,19
Esmoriz	12,42	6,16	—	19,33
Espinho	12,58	6,29	13,36	19,42
Granja	13,04	6,39	—	19,48
Valadares	13,23	6,52	—	20,01
Gaia	13,39	7,15	13,58	20,21
Campanhã	13,50	7,25	14,06	20,35
Porto (S. Bento).	14	7,41	14,17	20,46

De Aveiro para o Porto ha ainda um comboio ás 23,23; outro, que é traw., ás 6; outro ás 9,09; outro ás 11,08; outro ás 19,10; outro ás 21,39 e o rapido ás 23,09.

Do Porto a Lisboa

	Traw.	Cor.	Rap.	Omib.
Porto (S. Bento)	11,25	20,05	8,39	7,12
Campanhã	11,40	20,37	8,48	7,25
Gaia	11,56	20,49	9	7,38
Valadares	12,05	—	—	7,46
Granja	12,14	21,05	—	7,56
Espinho	12,21	21,11	9,18	8,04
Esmoris	—	—	—	8,12
Ovar	12,44	—	—	8,26
Estarreja	13,04	—	—	8,49
AVEIRO	13,24	22,02	9,54	9,14
Pampilhosa	14,32	23,01	10,32	10,16
Coimbra	15,20	0,10	10,58	11,30
Alfarelos	16,07	0,33	11,09	11,52
Entroncamento ..	—	3,22	12,46	14,39
Lisboa (Rocio)..	—	6,25	14,13	18

De Aveiro para Lisboa ha tambem um comboio, traw., ás 12,47; outro ás 16,51 que é expresso; outro ás 17,43; outro, recoveiro, ás 20,12; outro, rapido, ás 19,11; e outro, traw., ás 21,31.

Mercados semanais

O preço actual dos generos nos diferentes mercados :

No de Oliveira de Azemeis.—Por 20 litros: milho branco, a 840 reis; amarelo, a 740 reis; trigo, a 1$250 reis; centeio, a 1$100 reis; feijão, a 1$050 reis. Por 15 kilos: batata, a 450 reis.

No da Murtoza.—Por 20 litros: milho amarelo, a 720 reis; branco, a 800 reis; feijão laranjeiro, a 1$380 reis; preto, a 700 reis; amarelo, a 800 reis; branco, a 1$160 reis; frade, 700 reis; trigo, a 1$200 reis; centeio, a 1$000 reis; cevada, a 700 reis; ovos, (cento) a 1$840 reis.

CARTAZ ANUNCIADOR

Associação de classe

DOS

Operarios agricolas de Aveiro

Assembleia geral

São convocados os socios desta Associação a reunirem-se, em Assembleias gerais ordinarias, na séde da mesma, pelas 18 ½ horas nos dias abaixo designados:

1.º—No dia 18 do corrente para a apresentação do relatorio e contas e eleição da mesa, ficando para o dia seguinte, caso naquele dia não compareça maioria, tomando-se então as deliberações precisas, com qualquer numero de socios.

2.º—No dia 1 de fevereiro proximo para a discussão e aprovação do relatorio e contas e eleição da Direcção e Conselho Fiscal, ficando os socios egualmente convocados para o dia seguinte, caso no dia 1 não compareça a maioria, afim de serem tomadas as deliberações precisas com qualquer numero de socios.

Nestas assembleias gerais serão submetidas ao estudo e aprovação dos socios, outros assuntos urgentes e de interesse para os mesmos.

Aveiro, 8 de janeiro de 1913.

O Presidente,

José Marques Pitarma.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorisada e privilegiada. Mais de 300 attestados dos primeiros medicos garantem a sua efficacia.

Conde do Restello & C.ª
LISBOA — BELEM

ARREMATAÇÃO

2.ª PUBLICAÇÃO

PELO Juizo de Direito da comarca de Aveiro e cartorio do escrivão do 2.º oficio, Barbosa de Magalhães, nos autos de execução por custas, por apenso á ação especial de divorcio, que Helena Gonçalves Capitoa moveu contra o executado, em que sam exequentes o Ministerio-publico e executado Laureano Ramires Fernandes, divorciado, ausente em parte incerta, vai pela segunda vez á praça, no dia 19 do corrente, por 11 horas, á porta do Tribunal-judicial desta comarca, sito na Praça da Republica, desta cidade, para ser arrematado por quem mais oferecer acima de metade da sua avaliação, que é o preço por que vai á praça, o direito a metade dos seguintes prédios, penhorado ao executado:

O direito a metade de uma leira de terra lavradia sito na rua Céga, limite de Arada, no valor de 20$000 réis;

O direito a metade de outra leira de terra no mesmo sitio no valor de 25$000 réis;

O direito a metade de uma leira de pinhal sita no Vále do Clérigo, limite de Arada, no valor de 1$500 réis;

O direito a metade de uma outra leira de pinhal no mesmo sitio, no valor de réis 4$000;

E o direito a metade de outra leira de pinhal no mesmo sitio, no valor de dois mil e quinhentos réis.

Todas as despêsas da práça serão por conta do arrematante e a contribuição de registo será paga nos termos da lei.

Pelo presente sam citadas todas e quaisquer pessoas incertas que se julguem com direitos ao produto da arrematação para virem deduzil-os, nos termos da lei, sob pena de revelia.

Aveiro, 2 de janeiro de 1913.

Verifiquei:
O Juiz de direito,
Regalão.
O escrivão
Silverio Augusto Barbosa de Magalhães.

uges, a procissão de penitencia, etc., etc.

E' a romaria mais concorrida do distrito, pois a éla vai gente de muitos concelhos proximos e remotos.

Assistem este ano a reputada orquestra e filarmonica de S. Tiago de Riba-Ul e a filarmonica de S João de Loure.

Como se sabe, os dias da sua realisação sam os de 15 e 16 do corrente.

Pleitos alheios

Resposta ao sr. Alfredo Osorio

AO PUBLICO

Meu caro amigo.

Mais uma vez o venho importunar pedindo-lhe a fineza de publicar no seu conceituado jornal a seguinte carta.

Agradecendo,
sou amigo cérto,
Aveiro, 7—1—913.
Domingos João dos Reis Junior.

—

Era minha intenção não voltar ao assunto, mas o fórma porque o sr. Alfredo Osorio respondeu á minha carta fez com que eu modificasse a deliberação tomada. Bem dissemos, então, que muitos farmaceuticos ha que não sabem manejar o regimento de preços. O sr. Osorio é um deles, se é que não procedeu de má fé, quando afirma que eu devia levar 1$680 réis pelo 547 (10). Pelo decreto de 26 de abril de 1900, advertencia V, o preço das quantidades maiores do que as que se acham taxadas será feito adicionando ao preço fixado para a maior unidade e da quantidade excedente, calculada em relação áquele e com a dedução de 30 por cento.

Primeiro exemplo

O preço de 1:500 gramas de agua fenica será 160 réis, preço de 1:000 gramas, mais 56 réis preço de 500 gramas, calculado em relação a 160 réis, com dedução de 30 por cento.

160+(80-24)=216.

Segundo exemplo

O preço de 120 gramas de glycerado amido será 300 réis, preço de 100 gramas, mais 42 réis, preço de 20 gramas, calculado em relação a 300 réis, com dedução de 30 por cento.

300+(60-18)=342.

Terceiro exemplo

O preço de 16 gramas de iodeto de amonio será 500 réis, preço de 10 gramas, mais 210 réis, preço de 6 gramas, calculado em relação a 500 réis, com a dedução de 30 por cento.

500+(300-90=710.

Estes sam os exemplos que o proprio decreto acima citado apresenta. Aplicando ao nosso caso os exemplos retro mencionados, teremos 547 (10)=1000 gramas de algodão.

Sendo 240 réis o preço de 100 gramas adicionam-se 1$512 réis, preço de 900 gramas calculado em relação a 240 réis com a dedução de 30 % ou seja :

240+(2160-648)=1752.

Quem souber operar e conhecer o regimento ha de fatalmente concluir que jámais se poderá encontrar 1$680, como diz o sr. Osorio, mas sim, como afirmo, 1$752 réis.

Para finalisar de vez com tal questão, que já vai cheirando mal, direi ao sr. Alfredo que não é licito operar cada um como entender: ha-de atender-se á Lei e ás condições do contrato feito com o Hospital.

Fique-se com todos os seus odios, invejas e malquerenças. Viva por lá muito bem, e pode continuar, se quizer, a encher colunas de jornais com a sua prosa desleal e não verdadeira que nada me apoquentará, pois votarei a ela todo o meu despreso.

Aveiro, 8—1—913.

Domingos João dos Reis Junior.

O que vai lá por fóra

Uma republica minuscula.—O explorador australiano Roberto Hesketh, membro do Instituto Colonial de Sydney, acaba de fazer uma visita a Pitacairu, ilha perdida no Oceano Pacifico, onde existe a republica mais pequena do mundo. E' uma colonia fundada ha um seculo pela tripulação amotinada do navio de guerra inglez «Bounty».

Os homens, conduzidos pelo marinheiro Adam Smith, tinham assassinado os oficiais. abandonado o navio e instalaram-se na ilha Pitacairn, então deserta. Hoje conta 150 habitantes.

Os colonos téem uma capela e uma escola. O professor exerce tambem as funções de medico.

O poder é exercido por um *comité* composto de um presidente, de dois assessores e de um secretario. Esse governo é eleito por um ano apenas entre o Natal e o dia do Ano-novo. Os eleitores são chamados ás urnas para a nomeação desse governo. Tem direito de voto toda a pessoa, sem distinção de sexo, que passe da edade de 18 anos.

O estado desta republica é bastante prospero. Aos cidadãos nada falta, posto que o dinheiro seja raro.

O total do numerario que se circula na ilha eleva-se a 50$000 reis.

Um bailado de Guilherme II.—Informa um correspondente de Berlim que o imperador Guilherme acaba de concluir um novo bailado, intitulado «Corfú», que será representado no Opera-real, a 27 de janeiro, aniversario do soberano.

A ideia dessa obra foi-lhe sugerida por camponezes helenicos, que executaram na sua presença danças nacionais, numa ocasião em que o imperador passava uma vilegiatura na *vila* Archiléon, em «Corfú». Ficou de tal modo encantado com os exercicios coreograficos, que resolveu oferecer um espetaculo analogo aos berlinezes e compôz o bailado.

E' a sua segunda composição deste genero. Ha alguns anos o seu primeiro bailado, «Sardanapolo», foi representado na opera de Berlim; mas não se pôde manter no repertorio, apesar do prestigio do nome do auctor.

Morte por dentes postiços.—O principe Viaremski, primeiro secretario da embaixada russa em Londres, faleceu em um hospital em S. Petersburgo.

Estava de visita em S. Petersburgo, no desempenho de uma missão diplomata.

A autopsia mostrou que a morte fôra causada por tres dentes postiços do principe que, desprendendo-se do engaste metalico, se introduziram na trachéa e passaram aos pulmões Foi impossivel operal-o e o principe morreu.

NO FIM DA JORNADA

Em Coimbra, de onde era natural, faleceu no domingo o sr. Adriano Costa, que nesta cidade exerceu durante muitos anos a industria de livreiro. Tinha aqui familia, pois aqui contraira matrimonio, e era bemquisto pelo seu carater.

Aos enlutados e especialmente ao sr. Augusto Guimarães, enviamos a expressão do nosso sentimento.

Nos campos e nas eiras

AS BATATAS

Terrenos e adubos; tuberculos inteiros e cortados; doenças

A batata é das plantas hoje mais conhecidas e usadas pelas nossas populações rurais. O seu valor, como alimento do homem e dos animais, a sua aplicação no fabrico da agua-ardente e na preparação das feculas, a sua rusticidade e a facilidade com que se adapta a todos os climas e a todos os terrenos, tornaram esta planta, introduzida na Europa ha pouco mais de tres seculos, uma das mais universalmente cultivadas e com justiça apreciada. O seu preço, relativamente fraco, e que ainda poderia descer se as tarifas dos caminhos de ferro lhe dessem vantagens especiais no transporte permitindo-lhes a exportação para os centros de consumo, tornam esta planta, ou melhor, os seus tuberculos, um subsidio vantajoso de alimentação publica.

São numerosas as variedades de bata hoje cultivadas, mas ainda era maior o seu numero antes de 1845 em que a *doença das baiatas* destruiu um grande numero de qualidades, ficando só aquelas que pela sua rusticidade ou aptidões resistiram ao mal até se lhe descobrir o remedio eficaz, formado pelas soluções cupricas.

Todos os terrenos convêm á cultura da batata, desde os mais soltos e arenosos até aos mais compactos e argilosos uma vez que não estejam saturados de humidade. As boas terras francas, as terras de aluvião e as argilas moderadamente compactas convem-lhe especialmente.

Quanto mais amanhada e estrumada é a terra maior é o rendimento desta cultura e mais segura a colheita.

A batata é uma das plantas que mais aprecia as estrumações e até que delas mais carece, porque a sua vegetação, sendo de curta duração, precisa encontrar na terra os elementos indispensaveis á sua nutrição.

Os adubos que mais lhe convêm são em absoluto os que completam a fertilidade do terreno. O azoto, o acido fosforico, a potassa e a cal, em justa proporção, garantem os grandes rendimentos desta cultura. O melhor será preparar as terras de inverno quando só haja estrumes volumovolumosos como o estrume de curral, ou prepara-las na ocasião da cultura quando se disponha de acubos concentrados e de rapida assimilação. A potassa parece influir nesta cultura, mas se não estiver em proporção com os outros elementos nobres, pouco resultado dará.

Logo por ocasião da colheita dos tuberculos se deve fazer a escolha dos que se destinam ás futuras plantações; para isso devem escolher-se tuberculos de tamanho regular, nem os mais volumosos, nem os mais pequenos, e em vez de os guardar num sitio abrigado e escuro com convem aos tuberculos destinados á alimentação, devem expôr-se ao ar e á luz durante algum tempo, ficando depois mais enxutos e esverdeados e em condições de se conservarem melhor e de produzirem germens mais fortes e produtivos. Uma casa arejada e fria mas enxuta, convem bem para os guardar; devem conservar-se em camadas poucos altas para estarem bem sujeitos á ação da luz e do ar, que é o melhor meio de não sofrerem enfraquecimento algum das suas propriedades vitais.

Pelas experiencas realisadas em França, em grande cultura, desta preciosa planta, chegou o sr. Aimé Girard aos seguntes resultados:

1.º—Os melhores resultados obtem-se plantando tuberculos inteiros e de tamanho medio (100 gramas de peso aproximado).

2.º—A secção destes tuberculos prejudica o rendimento total em 30 %.

3.º—A plantação de bocados de tuberculos grandes, embora tenham o mesmo peso dos primeiramente descritos, diminuem ainda a colheita em 20 %.

4.º—A plantação junta de dois ou tres tuberculos pequenos, no peso total de 100 gramas, não conseguiu tão pouco atingir o rendimento maximo, acusando um prejuizo de 5 a 10 %.

AMANDO DE SEABRA.

(*Continúa*).

O CAMPEÃO nas provincias

Tomar, 10.—Manuel Miguel, soldado de cavalaria da guarda republicana, n.º 51, da 4.ª, 2.º batalhão, assassinou o seu camarada de infantaria, n.º 54, como ele do Alter do Chão, com um tiro de carabina, quando aquele se preparava na caserna para se deitar.

A bala atravessou-o de lado a lado, e foi depois despedaçar a coronha de outra espingarda. Apóz o crime, o assassino dirigiu-se, armado, para a cidade, com o fim de matar uma mulher de quem tem filhos.

Perseguido, não realisou o intento. Voltando ao quartel foi apresentar-se á prisão. Vivia nas melhores relações com o assassinado e parece que ciumes injustificados o levaram a praticar o ato de loucura.

Vila-franca, 10. — Ontem de manhã foi encontrado no rio o cadaver de uma mulher, supondo-se que tenha caido da ponte do caminho de ferro, existente perto daqui e para o lado de Alhandra.

Novas edições

O Seculo-agricola. — O n.º 23 deste belo semanario agricola, insere o seguinte sumario: Trabalhos de inverno. A amoreira e a sericultura no paiz. Os novos tratamentos contra o morrão. A saraiva. O para-graniso. Exploração industrial avicola. Os costumes e a vida dos peixes. Consultas e respostas. Informações, etc., etc.

Muito interessante, como se vê, contendo grande numero de fotogravuras.

Indicações uteis

Lei do sêlo

De 1$000 até 10$000 reis, 10 reis. De 10$000 até 50$000 reis, 20 reis. De 50$000 até 100$000 reis, 30 reis. De 200$000 até 250$000 reis, 50 reis. Cada 150$000 reis mais ou fração, 50 reis.

Expedição de vales

Custo do premio de emissão para o continente e ilhas, 25 reis por cada 5$000 reis ou fração desta quantia,além do sêlo correspondente: de 1$000 até 10$000 reis, 10 reis; de mais de 10$000 até 20$000 reis, 20 reis; de mais de 20$000 até 50$000 reis, 40 reis; de mais de 50$000 até 100$000 reis, 60 reis; de mais de 100$000 até 600$000 reis, 100 reis.

Horarios dos comboios

De Lisboa ao Porto

	Traw.	Cor.	Rap.	Omb.
Lisboa (Rocio)..	—	21,35	8,30	9,25
Entroncamento .	—	0,18	10,05	13,25
Alfarelos	—	2,57	11,42	15,57
Coimbra	—	3	11,45	16,20
Pampilhosa	—	4,13	12,18	17,36
AVEIRO	11,27	5,16	12,57	18,41
Estarreja	11,58	5,39	—	19,01
Ovar	12,22	6,01	—	19,19
Esmoriz	12,42	6,16	—	19,33
Espinho	12,58	6,29	13,36	19,42
Granja	13,04	6,39	—	19,48
Valadares	13,23	6,52	—	20,01
Gaia	13,39	7,15	13,58	20,21
Campanhã	13,50	7,25	14,06	20,35
Porto (S. Bento).	14	7,41	14,17	20,46

De Aveiro para o Porto ha ainda um comboio ás 23,23; outro, que é traw., ás 6; outro ás 9,09; outro ás 11,08; outro ás 19,10; outro ás 21,39 e o rapido ás 23,09.

Do Porto a Lisboa

	Traw.	Cor.	Rap.	Omb.
Porto (S. Bento)	11,25	20,05	8,39	7,12
Campanhã	11,40	20,37	8,48	7,25
Gaia	11,56	20,49	9	7,38
Valadares	12,05	—	—	7,46
Granja	12,14	21,05	—	7,56
Espinho	12,21	21,11	9,18	8,04
Esmoris	—	—	—	8,12
Ovar	12,44	—	—	8,26
Estarreja	13,04	—	—	8,49
AVEIRO	13,24	22,02	9,54	9,14
Pampilhosa	14,32	23,01	10,32	10,16
Coimbra	15,20	0,10	10,58	11,30
Alfarelos	16,07	0,33	11,09	11,52
Entroncamento ..	—	3,22	12,46	14,39
Lisboa (Rocio)..	—	6,25	14,13	18

De Aveiro para Lisboa ha tambem um comboio, traw., ás 12,47; outro ás 16,51 que é expresso; outro ás 17,43; outro, recoveiro, ás 20,12; outro, rapido, ás 19,11; e outro, traw., ás 21,31.

Mercados semanais

O preço actual dos generos nos diferentes mercados :

No de Oliveira de Azemeis.—Por 20 litros: milho branco, a 840 reis; amarelo, a 740 reis; trigo, a 1$250 reis; centeio, a 1$100 reis; feijão, a 1$050 reis. Por 15 kilos: batata, a 450 reis.

No da Murtoza.—Por 20 litros: milho amarelo, a 720 reis; branco, a 800 reis; feijão laranjeiro, a 1$380 reis; preto, a 700 reis; amarelo, a 800 reis; branco, a 1$160 reis; frade, 700 reis; trigo, a 1$200 reis; centeio, a 1$000 reis; cevada, a 700 reis; ovos, (cento) a 1$840 reis.

CARTAZ ANUNCIADOR

Associação de classe

DOS

Operarios agricolas de Aveiro

Assembleia geral

São convocados os socios desta Associação a reunirem-se, em Assembleias gerais ordinarias, na séde da mesma, pelas 18 ½ horas nos dias abaixo designados:

1.º—No dia 18 do corrente para a apresentação do relatorio e contas e eleição da mesa, ficando para o dia seguinte, caso naquele dia não compareça maioria, tomando-se então as deliberações precisas, com qualquer numero de socios.

2.º—No dia 1 de fevereiro proximo para a discussão e aprovação do relatorio e contas e eleição da Direcção e Conselho Fiscal, ficando os socios egualmente convocados para o dia seguinte, caso no dia 1 não compareça a maioria, afim de serem tomadas as deliberações precisas com qualquer numero de socios.

Nestas assembleias gerais serão submetidas ao estudo e aprovação dos socios, outros assuntos urgentes e de interesse para os mesmos.

Aveiro, 8 de janeiro de 1913.

O Presidente,

José Marques Pitarma.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorisada e privilegiada. Mais de 300 attestados dos primeiros medicos garantem a sua efficacia.

Conde do Restello & C.ª
LISBOA — BELEM

ARREMATAÇÃO

2.ª PUBLICAÇÃO

PELO Juizo de Direito da comarca de Aveiro e cartorio do escrivão do 2.º oficio, Barbosa de Magalhães, nos autos de execução por custas, por apenso á ação especial de divorcio, que Helena Gonçalves Capitoa moveu contra o executado, em que sam exequentes o Ministerio-publico e executado Laureano Ramires Fernandes, divorciado, ausente em parte incerta, vai pela segunda vez á praça, no dia 19 do corrente, por 11 horas, á porta do Tribunal-judicial desta comarca, sito na Praça da Republica, desta cidade, para ser arrematado por quem mais oferecer acima de metade da sua avaliação, que é o preço por que vai á praça, o direito a metade dos seguintes prédios, penhorado ao executado:

O direito a metade de uma leira de terra lavradia sito na rua Céga, limite de Arada, no valor de 20$000 réis ;

O direito a metade de outra leira de terra no mesmo sitio no valor de 25$000 réis;

O direito a metade de uma leira de pinhal sita no Vále do Clérigo, limite de Arada, no valor de 1$500 réis ;

O direito a metade de uma outra leira de pinhal no mesmo sitio, no valor de réis 4$000 ;

E o direito a metade de outra leira de pinhal no mesmo sitio, no valor de dois mil e quinhentos réis.

Todas as despêsas da práça serão por conta do arrematante e a contribuição de registo será paga nos termos da lei.

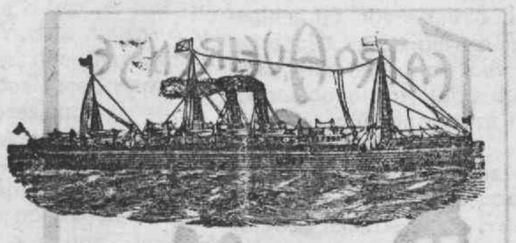
Pelo presente sam citadas todas e quaisquer pessoas incertas que se julguem com direitos ao produto da arrematação para virem deduzil-os, nos termos da lei, sob pena de revelia.

Aveiro, 2 de janeiro de 1913.

Verifiquei :
O Juiz de direito,
Regalão.
O escrivão
Silverio Augusto Barbosa de Magalhães.

P. P. S. P.

MALA REAL INGLÊSA



PAQUETES CORREIOS A SAÍR DE LEIXÕES

Amazon, em 13 de janeiro

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46:000

Darro, em 22 de janeiro

Para o Rio de Janeiro, Santos, e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 41:000

Vandick, em 27 de janeiro

Para o Rio ee Janeiro, Montevideu e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46:000

Estes Paquetes Sahem de LISBOA no dia seguinte e mais os Paquetes

Araguaya, em 20 de janeiro

Para a Madeira, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46:000

ASTURIAS, em 3 de fevereiro

Para a Madeira, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46:000

A BORDO HA CREADOS PORTUGUÊSES

Nas agencias do Porto e Lisboa, pódem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipação.**

Os paquetes de regresso do Brazil, oferecem todas as comodidades aos srs. passageiros que se destinam a Paris e Londres.

Aceitam-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) com trasbordo em Southampton.

AGENTES

No Porto: TAIT & C.º — 19, Rua do Infante D. Henrique

Em Lisboa: James Rawes & C. — Rua do Comercio, 31—1.º

LUZ DO SOL

Sistema WIZARD

PATENTE FEB 21—1911

Sensacional novidade—Assombroso sucesso

Maravilhoso sistema de incandescencia intensiva

Luz e aquecimento

sem maquinismos e sem intermediarios estranhos, isto é: a conversão direta do conbustivel em luz e aquecimento, nos proprios locais do consumo.

Com os aparelhos WIZARD, cada um produz a luz e o aquecimento para a sua propria habitação, sem estar sujeito ás exigencias enormes das companhias de gaz e electricidade.

Com as lampadas WIZARD, obtem-se uma luz brilhantissima, branca, constante, não dando cheiro nem fumo, não produzindo residuos ou depositos deleterios. E' de facilima montagem e sem perigo de explosão.

Com os aparelhos WIZARD, pode se cosinhar e aquecer as habitações com a maxima facilidade e por um baixo preço.

Com os aparelhos WIZARD, obtem-se um banho quente em dez minutos, consumindo-se apenas 1|5 de litro de essencia.

Para informações dirigir a

CARLOS GUERRA,

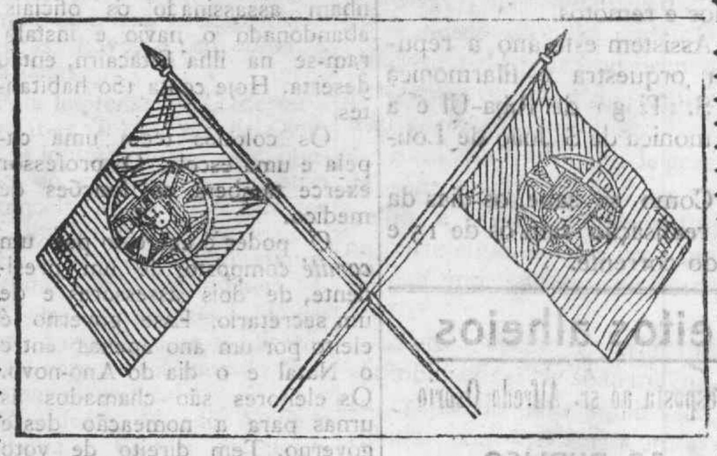
antigo diretor de fabricas de gaz Agente exclusivo para os distritos do Porto e Aveiro.

Escritorio, Café Brazil—PORTO

ORÇAMENTOS E CATALOGOS GRATIS

ARMAZENS DA COVILHÃ

Rua dos Fanqueiros, 263 a 267—LISBOA



Completo sortimento de caizmiras, panos e Cheviotes.

Flanelas e mais artigos de lanificios nacionais e estrangeiros.

Bandeiras em filele, sempre completo sortimento, tanto nacionais como estrangeiras e para **Associações de classe**

Perfeição no acabamento' †††† PREÇOS SEM COMPETENCIA

Enviam-se amostras para todos os pontos do país a quem as requisitar

Hospedes Em casa de familia respeitavel, na rua de José Estevão, recebem-se estudantes do liceu ou alunos da Escola de habilitação.

Informações na redação de este jornal.

Aos srs. viticultores

BACELOS, barbados enxertados em grandes quantidades.

Dirigir a Manuel Simões Lameiro, Costa do Valade — **Oliveirinha.**

SEGUNDO ANDAR

ALUGA-SE o andar superior do palacete Barbosa de Magalhães, na rua Manuel Firmino e frente para o Largo do Capitão Maia Magalhães.

Tem gaz e agua encanados, varios comodos para familia numerosa e magnificas vistas para a parte banhada pela ria, até ao mar.

Trata-se com o escrivão Silverio de Magalhães, nos baixos do mesmo predio.

TURISTES!

O unico *Manual do viajante* no *distrito de Aveiro,* é o

Almanaque d'A Liberdade

Volume de 300 paginas, com uma descrição completa do distrito, inumeras gravuras, artigos, trechos literarios, indicações da maior utilidade para o turiste, ciclista, automobilista, comerciante, pescador e caçador, etc., etc.

Capa artistica do conhecido escultor **Romão Junior.** — Desenho de arte de **Silva Rocha,** director da «Escola Industrial *Fernando Caldeira*

Distancias quilometricas, noticias sobre todos os concelhos, muitos anuncios, e uma

Carta itineraria do distrito

com indicação dos pontos dignos de serem visitados, expressamente para este fim.

A ELEGANTE = Estação de verão

Modas e confeções — **Pompeu da Costa Pereira** — Camisaria e gravataria

PARTICIPA ás suas ex.mas clientes e ao publico que acaba de receber todo o sortido para a presente estação, em artigos da mais alta novidade e apurado gôsto, importado diretamente de Londres, Paris e Viena, de forma a poder competir, nas escolha e preços, com as primeiras casas do Porto e Lisboa.

Mais previne as suas ex.mas clientes de que em dias proximos estarão concluidas as importantes modificações que fez no seu estabelecimento, ampliando-o e dando-lhe um aspeto moderno, digno desta cidade.

Nos primeiros dias de inauguração serão feitas grandiosas exposições de todos os artigos de novidade.

Chapeus enfeitados para senhora Por contrato especial com uma das primeiras casas de Lisboa, apresenta este ano, pela primeira vez, um lindo e variado sortido de chapeus para senhora, ultimos modêlos e a preços sem competencia.

ANTES DE COMPRAR VÊR O SORTIDO DA **Elegante**

Rua de José Estevam — Rua Mendes Leite — AVEIRO

LINIMENTO GÉNEAU

40 Annos de Exito — MARCA DE FABRICA — O SÓ **TOPICO** que substitue o Causticoe cura radicalmente em poucos dias as Manqueiras novas e antigas.

Suppressão do FOGO e da queda do PELLO

Phcia SÉGUIN, 165, Rua St-Honoré, Paris e em todas Pharm.

COKE Vende-se na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Um carro ou 500 kilos... 4$000 reis
1000 kilos..... 8$000

CONTRA A TOSSE

Xarope peitoral James

Premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido.

Recomendado por mais de 300 medicos

UNICO especifico contra tosses aprovado pelo «Conselho de saude publica» e tambem o unico legalmente autorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua eficacia em múltissimas observações oficialmente feitas nos hospitais e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as *bronquites (agúdas ou cronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthma, dôr do peito contra todas as irritações nervosas.*

A' venda nas farmacias. Deposito geral: **FARMACIA FRANCO,** F.os — CONDE DE RESTELO & C.a, Belem—LISBOA

VIDEIRAS AMERICANAS

Barbados e enxertos das castas mais resistentes e produtivas. Qualidades garantidas. Enxertos de pereiras de excelentes qualidades.

Vende Manuel Rodrigues Pereira de Carvalho, AVEIRO —Requeixo.

GRANDE

Armazem de moveis de madeira, ferro e colchoaria

de

João Francisco Leitão

Completo sortido de postais ilustrados, quinquilherias, molduras, papeis para forrar salas e objetos para escritorio. Moveis de madeira e ferro, colchoaria e outros artigos para decorações, do mais fino gosto.

MODICIDADE DE PREÇOS

53—Rua José Estevão—59 AVEIRO

CIRCUITO DO MINHO

21 DE ABRIL — 327 QUILOMETROS

Grande triunfo das motos WANDERER

Corrida de amadores--Ganha em motocicletes WANDER DE 3 H. P.

1.º PREMIO—Ex.mo sr. João Hitzmann, em 6 horas e 36 minutos. *(apenas mais 8 minutos que o primeiro profissional que montava um engenho de outra marca de dobrada força!)*

PRIMEIROS PREMIOS DA CABEÇA—Todos até Braga—Ex.mo Sr. A. Sousa Guedes.

3.º PREMIO—Ex.mo Sr. Artur Oliveira e Silva, em 7 horas e 51 minutos.

Representantes e depositarios nos distritos de Aveiro e Coimbra

Abel Guedes de Pinho & C.a

Praça da Republica—OVAR

Casa

VENDE-SE uma, para pequena familia, de um andar, com sotão espaçoso e quintal, na rua Manuel Firmino e frente tambem para o Largo do Capitão Maia Magalhães.

Tem andar terreo e amplas lojas.

Tratar com o escrivão Silverio de Magalhães, na mesma rua.

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o comercio de importação e venda de massa fosforica (o que está proibido por lei), desde que dessas informações resulte a apreensão da massa fosforica com multa para o deliquente não inferior á gratificação prometida. Quem souber da existencia de massa fosforica, dirija-se a Francisco Godinho, rua dos Grilos n.º 26, Coimbra.

Confeitaria Mourão, Suc.ra

TEM sempre á venda os mais finos dôces de ovos, especialidade da terra. Sortido variadissimo, para chá e sobremeza, numa escolha esmerada e abundante.

Esta casa encarrega-se de despachar nas melhores condições todas as encomendas que lhe sejam feitas, para todos os pontos do paiz, Africa e Brazil, onde tem os seus revendedores.

Faz descontos ás casas que lhe gastem em grande quantidade os **Ovos moles,** em latas ou barricas de variados tamanhos. Os classicos mariscos da ria de Aveiro, em conserva, e as saborosas enguias assadas á pescador.

Rua da Costeira — **Aveiro**

CASA

PROCURA-SE casa para familia de 7 pessoas, com quintal e póço, e renda de 60$000 a 70$000 reis anuais. Aqui se diz.

Créme Simon

sem nome proprio

O Ideal para as damas, é ter uma bela carnação e a côr mate e aristocratica, sinal da verdadeira beleza. Nem rugas, nem borbulhas, nem rubores; a epiderme sã e polida, taes sam os resultados obtidos pelo emprego combinado do *Créme Simon,* do *Pó* e do *Sabão Simon.*

Exigir a verdadeira marca.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLÊSA

PAQUETES CORREIOS A SAÍR DE LEIXÕES

Amazon, em 13 de janeiro

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46:000

Darro, em 22 de janeiro

Para o Rio de Janeiro, Santos, e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 41:000

Vandick, em 27 de janeiro

Para o Rio ee Janeiro, Montevideu e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46:000

Estes Paquetes Sahem de LISBOA no dia seguinte e mais os Paquetes

Araguaya, em 20 de janeiro

Para a Madeira, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46:000

ASTURIAS, em 3 de fevereiro

Para a Madeira, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46:000

A BORDO HA CREADOS PORTUGUÊSES

Nas agencias do Porto e Lisboa, pódem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipação.**

Os paquetes de regresso do Brazil, oferecem todas as comodidades aos srs. passageiros que se destinam a Paris e Londres.

Aceitam-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) com trasbordo em Southampton.

AGENTES

No Porto: TAIT & C.º — 19, Rua do Infante D. Henrique

Em Lisboa: James Rawes & C. — Rua do Comercio, 31—1.º

LUZ DO SOL

Sistema WIZARD

PATENTE FEB 21—1911

Sensacional novidade—Assombroso sucesso

Maravilhoso sistema de incandescencia intensiva

Luz e aquecimento

sem maquinismos e sem intermediarios estranhos, isto é: a conversão direta do conbustivel em luz e aquecimento, nos proprios locais do consumo.

Com os aparelhos WIZARD, cada um produz a luz e o aquecimento para a sua propria habitação, sem estar sujeito ás exigencias enormes das companhias de gaz e electricidade.

Com as lampadas WIZARD, obtem-se uma luz brilhantissima, branca, constante, não dando cheiro nem fumo, não produzindo residuos ou depositos deleterios. E' de facilima montagem e sem perigo de explosão.

Com os aparelhos WIZARD, pode-se cosinhar e aquecer as habitações com a maxima facilidade e por um baixo preço.

Com os aparelhos WIZARD, obtem-se um banho quente em dez minutos, consumindo-se apenas 1|5 de litro de essencia.

Para informações dirigir a

CARLOS GUERRA,

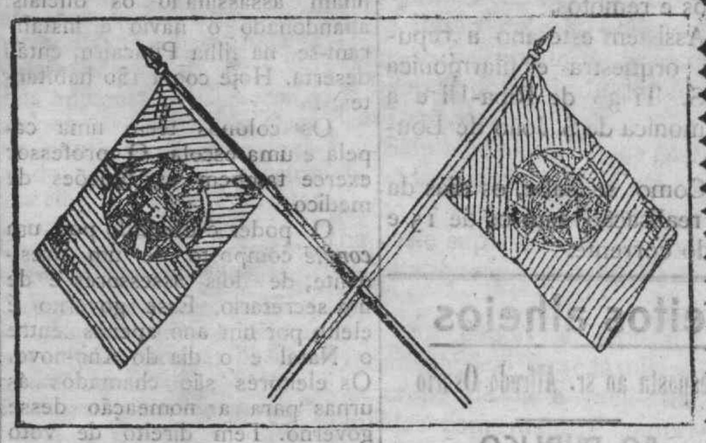
antigo diretor de fabricas de gaz Agente exclusivo para os distritos do Porto e Aveiro.

Escritorio, Café Brazil—PORTO

ORÇAMENTOS E CATALOGOS GRATIS

ARMAZENS DA COVILHÃ

Rua dos Fanqueiros, 263 a 267—LISBOA



Completo sortimento de caizmiras, panos e Cheviotes. + + Flanelas e mais artigos de lanificios nacionais e estrangeiros

Bandeiras em filele, sempre completo sortimento, tanto nacionais como estrangeiras e para **Associações de classe**

Perfeição no acabamento ††††† PREÇOS SEM COMPETENCIA

Envlam-se amostras para todos os pontos do país a quem as requisitar

Hospedes Em casa de familia re peitavel, na rua de José Estevão, recebem-se estudantes do liceu ou alunos da Escola de habilitação.

Informações na redação de este jornal.

Aos srs. viticultores

BACELOS, barbados enxertados em grandes quantidades.

Dirigir a Manuel Simões Lameiro, Costa do Valade — Oliveirinha.

SEGUNDO ANDAR

ALUGA-SE o andar superior do palacete Barbosa de Magalhães, na rua Manuel Firmino e frente para o Largo do Capitão Maia Magalhães.

Tem gaz e agua encanados, varios comodos para familia numerosa e magnificas vistas para a parte banhada pela ria, até ao mar.

Trata-se com o escrivão Silverio de Magalhães, nos baixos do mesmo predio.

TURISTES!

O unico *Manual do viajante* no *distrito de Aveiro*, é o

Almanaque d'A Liberdade

volume de 300 paginas, com uma descrição completa do distrito, inumeras gravuras, artigos, trechos literarios, indicações da maior utilidade para o turiste, ciclista, automobilista, comerciante, pescador e caçador, etc., etc.

Capa artistica do conhecido escultor **Romão Junior.** = Desenho de arte de **Silva Rocha**, director da «Escola Industrial *Fernando Caldeira*»

Distancias quilometricas, noticias sobre todos os concelhos, muitos anuncios, e uma

Carta itineraria do distrito

com indicação dos pontos dignos de serem visitados, expressamente para este fim.

A ELEGANTE

Estação de verão

Modas e confeções — **Pompeu da Costa Pereira** — Camisaria e gravataria

PARTICIPA ás suas ex.mas clientes e ao publico que acaba de receber todo o sortido para a presente estação, em artigos da mais alta novidade e apurado gôsto, importado diretamente de Londres, Paris e Viena, de forma a poder competir, nas escolha e preços, com as primeiras casas do Porto e Lisboa.

Mais previne as suas ex.mas clientes de que em dias proximos estarão concluidas as importantes modificações que fez no seu estabelecimento, ampliando-o e dando-lhe um aspeto moderno, digno desta cidade.

Nos primeiros dias de inauguração serão feitas grandiosas exposições de todos os artigos de novidade.

Chapeus enfeitados para senhora Por contrato especial com uma das primeiras casas de Lisboa, apresenta este ano, pela primeira vez, um lindo e variado sortido de chapeus para senhora, ultimos modêlos e a preços sem competencia.

ANTES DE COMPRAR VÊR O SORTIDO DA **Elegante**

Rua de José Estevam — Rua Mendes Leite — AVEIRO

LINIMENTO GÉNEAU

40 Annos de Exito — Marca de Fabrica — O Só TOPICO que substitue o Cauterio

Suppressão do FOGO e da queda do PELLO — e cura radicalmente em poucos dias as Manqueiras novas e antigas.

Phcia SÉGUIN, 165, Rua St-Honoré, Paris e em todas Pharm.

COKE

Vende-se na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Um carro ou 500 kilos... 4$000 reis
1000 kilos... 8$00

CONTRA A TOSSE

Xarope peitoral James

Premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido.

Recomendado por mais de 300 medicos

UNICO especifico contra tosses aprovado pelo «Conselho de saude publica» e tambem o unico legalmente autorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua eficacia em muitissimas observações oficialmente feitas nos hospitais e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as *bronquites (agudas ou cronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthma, dôr do peito contra todas as irritações nervosas.*

A' venda nas farmacias. Deposito geral: **FARMACIA FRANCO, F.os**—CONDE DE RESTELO & C.a, Belem—LISBOA

VIDEIRAS AMERICANAS

Barbados e enxertos das castas mais resistentes e produtivas. Qualidades garantidas. Enxertos de pereiras de excelentes qualidades.

Vende Manuel Rodrigues Pereira de Carvalho, AVEIRO —Requeixo.

GRANDE

Armazem de moveis de madeira, ferro e colchoaria

de

João Francisco Leitão

Completo sortido de postais ilustrados, quinquilherias, molduras, papeis para forrar salas e objetos para escritorio. Moveis de madeira e ferro, colchoaria e outros artigos para decorações, do mais fino gosto.

MODICIDADE DE PREÇOS

53—Rua José Estevão—59 **AVEIRO**

CIRCUITO DO MINHO

21 DE ABRIL — 327 QUILOMETROS

Grande triunfo das motos WANDERER

Corrida de amadores—Ganha em motocicletes WANDER DE 3 1|2 P.

1.º PREMIO—Ex.mo sr. João Hitzmann, em 6 horas e 36 minutos.

(apenas mais 8 minutos que o primeiro profissional que montava um engenho de outra marca de dobrada força!)

PRIMEIROS PREMIOS DA CABEÇA—Todos até Braga—Ex.mo Sr. A. Sousa Guedes.

3.º PREMIO—Ex.mo Sr. Artur Oliveira e Silva, em 7 horas e 51 minutos.

Representantes e depositarios nos distritos de Aveiro e Coimbra

Abel Guedes de Pinho & C.a

Praça da Republica—OVAR

Casa

VENDE-SE uma, para pequena familia, de um andar, com sotão espaçoso e quintal, na rua Manuel Firmino e frente tambem para o Largo do Capitão Maia Magalhães.

Tem andar terreo e amplas lojas.

Tratar com o escrivão Silverio de Magalhães, na mesma rua.

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem tornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o comercio de importação e venda de massa fosforica (o que está proibido por lei), desde que dessas informações resulte a apreenção da massa fosforica com multa para o deliquente não inferior á gratificação prometida. Quem souber da existencia de massa fosforica, dirija-se a Francisco Godinho, rua dos Grilos n.º 26, Coimbra.

Confeitaria Mourão, Suc.ra

TEM sempre á venda os mais finos dôces de ovos, especialidade da terra. Sortido variadissimo, para chá e sobremeza, numa escolha esmerada e abundante.

Esta casa encarrega-se de despachar nas melhores condições todas as encomendas que lhe sejam feitas, para todos os pontos do paiz, Africa e Brazil, onde tem os seus revendedores.

Faz descontos ás casas que lhe gastem em grande quantidade os **Ovos moles**, em latas ou barricas de variados tamanhos. Os classicos mariscos da ria de Aveiro, em conserva, e as saborosas enguias assadas á pescador.

Rua da Costeira — **Aveiro**

CASA

PROCURA-SE casa para familia de 7 pessôas, com quintal e póço, e renda de 60$000 a 70$000 reis anuais. Aqui se diz.

Créme Simon

sem nome proprio

O Ideal para as damas, é ter uma bela carnação e a côr mate e aristocratica, sinal da verdadeira beleza. Nem rugas, nem borbulhas, nem rubores; a epiderme sã e polida, taes sam os resultados obtidos pelo emprego combinado do *Creme Simon*, do *Pó* e do *Sabão Simon*.

Exigir a verdadeira marca.